ENQUANTO ISSO

O QUE FAZER ENQUANTO ESPERAMOS



FERNANDA WITWYTZKY

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

FERNANDA WITWYTZKY É GRADUADA EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E MISSIONÁRIA PELA AGÊNCIA CRU-BRASIL. CASADA COM RAFAEL E MÃE DO SAMUEL E DA SARA, DESENVOLVE HOJE TRABALHOS MINISTERIAIS EM SUA IGREJA LOCAL E ATRAVÉS DE CONTEÚDOS NA INTERNET.



@FERNANDAWITWYTZKY

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

CONTEÚDO

1. O TEMPO
Já está chegando?
Nosso espírito na espera
Identidade fora do tempo

2. A CHAVE
Perdendo o controle
Entregando a chave
Espera ativa

3. O CORAÇÃO
Endeusando nossas vontades
Recebendo o sim
Moldados pelo medo

4. O MAR
É suficiente?
Um novo nível de confiança

5. A CASA
Construindo o fundamento

6. A SEMENTE
A espera acabou?
A espera final

7. OS FRUTOS
Depoimentos de outras esperas

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

DEDICATÓRIA

Para Sara e Samuel.
Vocês são o fruto e a resposta de
todo esse aprendizado.

Meu amor, quero Te dizer que eu passei o dia Todo de hoje pensando em você. O quanto eu quero ver seu rostinho e te dar um monte de beijos. Eu penso em você e só vem esperança ao meu coração. Eu quero te ter já comigo agora hoje, eu sou muito ansiosa. Espero melhorar até você chegar. Quero ter você na nossa vida, sentir

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu marido e companheiro, Rafael. A pessoa que mais me incentivou a desenvolver esse livro, e me acompanhou de mãos dadas em todos os processos escritos nele. Neno, você é o maior presente que Deus me deu.

Aos meus pais Jorge e Del, e sogros William e Márcia pelo apoio incondicional em todas as fases que estive. Obrigada por cuidarem de nós, da casa e de muitas outras coisas pra que eu pudesse ter a oportunidade de escrever. Nossos filhos são muito abençoados em tê-los como avós.

Aos amigos, Filipe, Helen, Rodrigo e Vivi, por participarem do desenvolvimento do livro e me ajudarem a fazer isso acontecer, vocês são incríveis.

Aos meus amigos que são como família, por todo o apoio dado durante os dias mais difíceis e por celebrar comigo os dias mais felizes.

A minha igreja, Primeira Igreja Batista de Campo Grande e pastores Yuri e Carol, por me permitirem e impulsionarem a crescer e desenvolver dentro do meu chamado.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

PREFÁCIO

Há muitos anos li uma frase que acertou meu coração como uma flecha. Era um texto de A.W. Tozer, onde ele dizia: *"Deus não se curvou à nossa pressa nervosa, nem adotou os métodos de nossa era imediatista. O homem que deseja conhecer a Deus precisa dedicar-lhe tempo"*. O contexto em que ele escreveu dizia respeito ao tempo específico que uma pessoa deve dedicar à leitura da bíblia e oração, mas eu gosto de pensar que o sentido pode ser ainda mais amplo.

Em vez de consagrar "um tempo" devemos consagrar "o tempo". Pare um pouco e pense no que isso quer dizer: entregar "o tempo" a Deus. Isso significa sair completamente do controle e deixar que o Senhor comande as estações e os ciclos de nossa vida como ELE bem entender. O tempo pertence a Ele, não a nós.

A bíblia nos conta sobre homens e mulheres que viveram com Deus em momentos distintos da história, cada um em um lugar, em uma cultura diferente da outra. No entanto, ao olhar com

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

atenção, vemos que alguns traços se repetem. Abraão esperou cerca de vinte e cinco anos desde que Deus lhe fez a primeira promessa até o nascimento de Isaque. José esperou por dezoito anos até que o Senhor o fizesse o governador de todo Egito. Davi aguardou cerca de vinte anos desde a unção do profeta Samuel até a sua coroação como rei. Abraão esperou, José esperou, Davi esperou, Jesus esperou. Todos foram "exercitados" na paciência, e assim será com você também.

É impossível viver a vida cristã sem aprender este fundamento. Precisamos aprender a confiar antes de enxergar. Isso se chama fé! Até mesmo para entender a salvação precisamos aprender a esperar. Paulo escreve aos Romanos: "Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente" (Rm8.24-2). O tempo da espera é a fornalha que amolece o nosso coração para então nos moldar e nos tornar ferramentas úteis no Reino de Deus. Ao nos submeter a isso o Senhor está nos provando o quanto nos ama.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

É sobre isso que este livro vai tratar com você. A Fernanda e o Rafael são amigos queridos cuja história me inspira a confiar mais em Deus como o Senhor do tempo. A história deles (quatro!) é um presente para todos nós. Tivemos o privilégio de caminhar juntos nos últimos anos e posso afirmar que eles têm autoridade para falar sobre este assunto. Assim como eu, espero que você seja ricamente abençoado por esta leitura, e que estas histórias produzam em você o tipo de fé excelente que eles têm demonstrado. Que Deus te abençoe (e te ensine esperar),

Yuri Breder.
(Pastor de Jovens da Primeira Igreja Batista)

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

INTRODUÇÃO

Ganhei meu primeiro diário quando eu tinha nove anos de idade e desde então nunca mais parei de escrever. Lá se foram 20 anos escrevendo e carregando vários diários cheios de histórias.

Escrever sempre foi uma forma de organizar meus pensamentos, colocá-los para fora e expressar o que falando, talvez, eu não conseguiria. Registrei escrevendo os dias mais felizes e mais tristes que vivi, mas foi só depois de passar por um dos processos mais difíceis da minha vida que senti um desejo enorme de documentar tudo isso em um livro.

Tentar engravidar diversas vezes e enfrentar esses momentos de silêncio foi um tempo muito duro. Foram quase três anos de uma espera árdua, dolorosa, mas extremamente frutífera. Passar por tanta incerteza e ter um desejo gigantesco por respostas me fez estar sensível e atenta a tudo o que envolve este processo: o que ele causa em nós, o que pode ser gerado através dele e o que fazer enquanto esperamos.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Alguns anos atrás, comecei a compartilhar parte desses aprendizados na internet, mas sentia que alguns deles precisavam de um lugar mais especial. Foi quando surgiu a ideia do livro, um pouco antes de eu conseguir engravidar.

Neste livro compartilho com você tudo o que refleti sobre a espera, juntamente com aprendizados que Deus me ensinou através de Sua palavra e de experiências pessoais com Ele. São histórias, depoimentos e verdades bíblicas sobre esse tempo tão precioso.

Meu desejo é que, através dessa leitura, seus olhos mudem a perspectiva do momento que você está vivendo hoje, seja qual for a sua espera, e que seu coração encontre o descanso e renovo necessário para persistir esperando.

Com amor,

Fernanda Witwytzky.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



O TEMPO

UM

"Mais uma vez não engravidei, é tão frustrante. A gente orou pediu tanto... outro não. Me angustia minha idade, queria já ter neném, queria ser mãe nova. Por que não vem Deus? Temos algum problema? Não entendo.. por que tanto tempo tentando e nada? Me sinto incapaz..."

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

JÁ ESTÁ CHEGANDO?

Não sei como meu pai aguentava tantas perguntas de "já está chegando?" quando nossa família viajava de férias. Eram longas viagens de carro. Eu até levava um aparato de coisas para fazer e me distrair, mas nunca era suficiente. Chegava um momento da viagem em que eu perguntava de 5 em 5 minutos, se já estávamos chegando. E meu pai, pacientemente, me falava exatamente quanto tempo faltava. Se ele falava que faltavam 5 horas ou 15 minutos, a ansiedade de chegar lá era a mesma. Além de querer estar no destino, eu também queria muito sair da posição desconfortável no carro. Nós somos em três irmãos e eu sou a mais nova, então eu sempre tinha que ficar apertada no meio.

Eu fico imaginando como seria se Deus agisse como o meu pai, e nos falasse quanto tempo nos falta para chegarmos naquele lugar.. que tanto queremos estar. Já pensou? "Maria, em tantos dias você vai passar no vestibular", "João, sua mãe vai ser curada em abril do ano que vem", "Fernanda, sua gravidez vai chegar em 5 meses, espera só mais um pouco". Que alívio seria.. se todas as respostas

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

fossem que esse algo que tanto esperamos, vai pelo menos em algum momento acontecer.

Mas a vida não é assim. A espera nem sempre vem acompanhada de uma voz.. falando quanto tempo nos falta ou o que fazer enquanto isso. E as esperas mais importantes da nossa vida, geralmente não duram 10 horas de carro. Elas podem durar dias, meses, anos.

A verdade é que vivemos em um tempo no qual esperar por qualquer coisa, é quase insuportável e inadmissível. As coisas precisam ser rápidas e atender nossos desejos imediatamente. Entramos no restaurante com fome.. e queremos comida em 5 minutos, mandamos uma mensagem e queremos resposta imediata, fugimos de filas como fugimos da morte, já não achamos tão divertido ouvir nossos pais.. ou alguém mais velho contar uma história longa. Fomos mentalmente transformados.. e adaptados a uma sociedade acelerada, e com fome pelo agora.

O que é antagônico é que, ao mesmo tempo que queremos tudo agora, o presente nos afoga e esgota. Nos distraímos o tempo todo pra não lidar com ele. Temos que esperar uma comida? Entramos no feed do Instagram. A esposa está demorando para ficar pronta? Os joguinhos no celular estão aí.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O TEMPO

O vôo atrasou? Nos levantamos e buscamos algo para fazer. É como se quiséssemos preencher o tempo para não senti-lo. Saborear o tempo já não é mais uma arte da nossa geração.

Reclamamos que nunca temos tempo, mas o preenchemos com programações, distrações, séries da Netflix e dispositivos móveis. O tempo todo buscamos formas de não estar /verdadeiramente/ presentes no hoje.

SABOREAR O TEMPO JÁ NÃO É MAIS UMA ARTE DA NOSSA GERAÇÃO.

E não há nada de mal em termos fontes de distrações... pra aliviar nossa cabeça de certas realidades. Mas quando isso se torna um vício e reflete na nossa dificuldade.. de entender que certas coisas tomam tempo, precisamos parar e refletir. Brigar contra o tempo por querer que ele passe rápido demais, além de nos impedir de abraçar a realidade, nos desconecta emocionalmente e nos empobrece espiritualmente.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

NOSSO ESPÍRITO NA ESPERA

Não tem como falar de espera, sem falar daquilo que acontece no nosso espírito. Nos mantemos firmes ao esperar algo, porque temos esperança de que isso vai acontecer. Acreditar nisso.. exige que creiamos que há algo além da nossa humanidade, que está tomando conta de tudo. Existem situações específicas, em que nosso espírito é moldado e aperfeiçoado ao passarmos pelo processo precioso da espera. Assim, a espera consequentemente, nos traz um desejo de nos conectar com Deus.

> *"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Romanos 5:3-5)*

Veja o que diz esse texto da Bíblia. É um ciclo. Os momentos difíceis geram a paciência, que gera a

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

experiência, que gera a esperança. E a esperança entra como reconciliadora de todas as situações. Porque a Esperança é o próprio Deus e Seu amor derramado em nós.. através de seu Espírito. Precisamos nos reconciliar com o tempo, experimentá-lo e senti-lo verdadeiramente, para então estarmos saudáveis espiritualmente.

O anseio pelo resultado rápido também é algo que deve ser sinal de alerta. Eu vejo propostas de emagrecimento rápido, "cinco passos para se tornar milionário antes dos 30", escolas prometendo para os pais que seus filhos passarão rapidamente no vestibular, pílulas que resolvem em dias o que precisaria ser mudado em meses. Queremos resultados, e não só o queremos, mas tem que ser rápido. Tentamos fugir de tudo o que custe nosso esforço, constância, e de alguma forma nos traga sofrimento. Queremos sempre analisar.. (?) qual seria a possibilidade mais rápida de obter tal resultado sem passar por tantos processos.

Perdemos muitas oportunidades de colher e saborear frutos maduros, ao arrancar da árvore frutos que ainda estão verdes. Alguns frutos nunca colheremos, por nem nos dar o trabalho de plantar, semear, regar e colher. Eu realmente acredito que as coisas mais importantes da nossa vida levam

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

tempo. Um bom casamento, amigos leais, um trabalho relevante, educação de filhos, nosso relacionamento com Deus, tudo isso.. exige de nós esforço e perseverança através do tempo.

> *"Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." (Hebreus 11:1)*

Esse texto nos fala sobre o que é a fé. Ter a certeza deste algo que esperamos.. não necessariamente significa que ele virá no tempo que gostaríamos. Essa certeza não nos serve como uma bola de cristal pra ver o futuro, mas é nela em que desenvolvemos a nossa fé e ela é a prova de que existe um Deus que cuida de absolutamente tudo, muito melhor que nós mesmos.

PERDEMOS MUITAS OPORTUNIDADES DE COLHER E SABOREAR FRUTOS MADUROS, AO ARRANCAR DA ÁRVORE FRUTOS QUE AINDA ESTÃO VERDES.

É no tempo.. que nossa fé encontra uma terra boa para ser plantada, e é ali que ela forma raízes

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

firmes para se agarrar e poder crescer forte. Não se engane achando que sua fé, será fortalecida ao pular etapas ou evitar processos. Fé e tempo caminham juntos. A Bíblia nos diz que sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11:6), e a fé é provada pelo tempo. Então, é passando pelo tempo.. que desenvolvemos a nossa fé e agradamos a Deus.

Precisamos aprender a viver o nosso tempo, e não sermos mergulhados no tempo que é ditado pelo mundo afora. Não é estabelecendo uma batalha contra o tempo, seja querendo apressá-lo ou retardá-lo, que experimentaremos a vontade de Deus.

> *"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Romanos 12:2)*

A boa, perfeita e agradável vontade de Deus.. não é alcançada através do tempo determinado por nós mesmos, ou na pressa que o mundo vive. Ela vem quando não nos conformamos com o que nos é ditado, através da transformação da nossa mente.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Ela vem quando verdadeiramente olhamos para dentro e paramos de nos distrair o tempo inteiro olhando para fora.

FÉ E TEMPO CAMINHAM JUNTOS.

Quando abraçamos o tempo que estamos vivendo e o entendemos como lugar de crescimento e desenvolvimento da nossa fé, caminhamos em direção à vontade de Deus, que já está sendo realizada hoje.

IDENTIDADE FORA DO TEMPO

Um tempo depois que nos casamos, fomos morar na Espanha pra que o Rafa pudesse fazer um mestrado. Eu era recém formada em Arquitetura e Urbanismo, mas havia escolhido não exercer a profissão.. e enquanto estava no Brasil encontrei outras formas de trabalhar. Eu tinha tudo aqui: minha família, ministério, um negócio, amigos. Eu estava numa posição muito segura e confortável.

Eu já sabia que estaria indo para a Espanha com um visto... que não me permitia trabalhar, então seria um tempo de estar ali mais pra dar apoio ao Rafa. Pensei que tiraria de letra.. até que

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

cheguei lá no inverno.. uma estação em que a cidade quase dorme. Fomos morar em um casa com uma única janela.. que dava de frente para um muro, e o ponto alto do meu dia era a hora que o Rafa chegava em casa e me contava todas as novidades da sua vida de trabalho e estudo.

No começo eu lidei bem, tirei bastante tempo pra mim mesma, pra ler, escrever, pensar em novos projetos... me envolvi com uma igreja local, passei a liderar um grupo de jovens, tudo aparentemente era normal. Mas os dias foram passando, semanas, meses, e eu fui perdendo a perspectiva de quem eu era, e do que Deus tinha pra mim. Eu respondi tanto a pergunta "o que você está fazendo aqui na Espanha?" com um "vim acompanhar meu marido que veio fazer um mestrado", que isso se misturou com o que eu pensava sobre mim mesma.

Eu era uma arquiteta que não exercia, tinha um negócio parado, não havia ainda entrado em uma agência missionária, não tinha muito bem definido o que eu queria pro futuro. Eu grudei todos esses rótulos na minha testa, pra quando as pessoas viessem conversar comigo. Todos esses pensamentos, juntamente com tentativas frustradas de tentar engravidar.. fizeram minha vida virar um pesadelo. Passei a ter dificuldades em

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

dormir, tinha crises de choro sem parar, meu coração de repente começava a acelerar, e eu conseguia ficar em silêncio por horas (o que não é nada normal pra mim). Eu me perdi. Esse tempo nebuloso foi muito difícil para mim e pra nós também como casal.

Porém foi um dia a tarde, no meu tempo de devocional, que eu recebi uma visita muito especial do Espírito Santo.. dentro daquela casa escura e fria. Eu chorava muito, perguntando por que me sentia tão mal comigo mesma, quando uma voz muito clara me disse: "Fernanda, você não é a arquiteta, não é a esposa do Rafa, não é a líder dos jovens, nem nada do que você quer tanto se rotular. Você é minha filha, e é isso que te define". Essa verdade veio ao encontro do meu coração, trazendo uma paz que há muito tempo eu não sentia.

Eu percebi o quanto buscava afirmação e definição de quem eu era... a partir da ótica do tempo em que eu me encontrava, e daquilo que eu fazia ou deixava de fazer. Quantos de nós buscamos um cargo, uma posição ou um relacionamento para finalmente sentir.. que somos alguém de verdade? Quantas vezes nos afirmamos e nos sentimos seguros ao poder falar para os outros e para nós mesmos, todas as atividades que exercemos?

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O TEMPO

Quanta falta de identidade podemos perceber em nós!

Junto a isso, temos uma tendência muito grande de achar que.. quando Deus mudar a situação, e o momento em que nos encontramos agora, tudo vai mudar. Não. Deus não está interessado em mudar a nossa situação, Deus está mais interessado em trabalhar em nós. Precisamos parar de pedir que Deus mude a nossa circunstância, e começar a pedir pra que Ele nos mude. E isso exige **abandono** de rótulos.

> PRECISAMOS PARAR DE PEDIR QUE DEUS MUDE A NOSSA CIRCUNSTÂNCIA E COMEÇAR A PEDIR QUE ELE NOS MUDE.

É libertador o entendimento de que aquilo que nós somos vai além do que fazemos ou do tempo em que estamos. Quando encontramos nossa identidade em Deus, paramos de querer fazer o papel de protagonista e deixamos que Ele guie nossas vidas da forma que Ele quiser. Passamos a nos mover como filhos de um bom Pai, que confiam nEle, independentemente das circunstâncias. Filhos que encontram descanso, enquanto o Pai trabalha;

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

filhos que encontram prazer no tempo que estão, enquanto o Pai os prepara para as novas fases que virão.

É essencial que.. em um momento de espera, firmemos nossa identidade em Deus, para que não caiamos no engano de nos firmar em rótulos... ditados por nós mesmos e pelos outros. Independente do tempo, somos quem Ele diz que somos, e isso nos basta.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



A CHAVE

DOIS

"Estamos esperando. Não sei! Quantas vezes eu disse "não sei" esse ano hein? Deus sabe, eu só caminho... com os sims, com os nãos, eu vou continuar andando. Aprendi tanto esse ano, e ainda tenho tanto que aprender. Quero mais!"

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

PERDENDO O CONTROLE

Me lembro exatamente do dia em que decidimos que eu pararia de tomar a pílula anticoncepcional. Eu e o Rafa havíamos combinado que passaríamos dois anos casados sem ter filhos. Era janeiro de 2017, faltavam dois meses para completar esse tempo e o assunto começou a surgir.

Lembro de ser resistente com a ideia, inicialmente, por conta da nossa situação financeira naquele momento. Mas, em uma conversa com um amigo espanhol muito querido, ele nos disse "Vocês tem isso forte no coração de vocês? Têm paz com relação a isso? É um sonho de Deus para vocês? Então, Ele é fiel para cumprir e suprir o que for necessário". Naquela noite, quando ele foi embora, fechamos a porta, oramos e decidimos que eu pararia com a pílula.

Antes dessa noite, nós já havíamos passado muitas madrugadas conversando sobre o assunto. Morávamos na Espanha, sozinhos, com uma reserva de dinheiro, mas naquele momento desempregados, tudo era incerto, só que algo no nosso coração nos dizia que era o tempo de começar a tentar. Antes de dormir, depois de

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

tomada a decisão, fiz os cálculos e contabilizei que em um mês estaria comemorando no banheiro com o resultado positivo em mãos. Esquematizei uma surpresa cinematográfica para o Rafa, planejei tudo certinho na minha cabeça e, na minha agenda mega programada, defini até a data próxima de quando o bebê nasceria.

Passado o mês, fiz o teste, deu negativo. No outro, a mesma coisa. E essa cena se repetiu por mais de 30 vezes. Foram dois anos e sete meses tentando. Muitas frustrações, médicos, uma cirurgia, vários procedimentos dolorosos, e um trabalho muito grande de Deus individualmente e em nós.

Muito do que somos foi revelado naquele tempo. Tenho a sensação de que, dentro do casamento, nos desnudamos e mostramos quem realmente éramos um para o outro durante esses momentos de dor e frustração. Foi o maior desafio que já havíamos recebido na vida: esperar.

Tanto eu quanto o Rafa havíamos crescido com muitos sonhos e vontades, e realizamos muitas coisas que planejamos. Tudo aquilo que nós havíamos nos comprometido e nos esforçado para fazer, aconteceu. Faculdade, viagens, projetos pessoais, intercâmbio, casamento... e, de repente,

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

fomos assombrados com um grande não. Os cálculos de tempo não funcionaram, o planejamento foi por água abaixo e o controle da nossa vida que achávamos que tínhamos, sumiu.

A verdade é que, quando as coisas não seguem uma ordem específica de realizações na nossa cabeça, é muito difícil respirar e enxergar como vamos viver de um modo diferente daquilo que planejamos. Tive muita dificuldade com isso. Na minha cabeça, as coisas não fluiriam se o nosso neném não viesse em um tempo específico planejado por nós.

Eu tinha medo de estar envelhecendo, tinha uma idealização daquilo que era melhor para mim, e a ordem dos fatos fazia muito sentido na minha cabeça. Se naquele tempo eu soubesse que ficaria por quase três anos esperando por isso, eu não suportaria. Enxergaria esse tempo como um grande desperdício de vida. Mal sabia eu que os anos mais frutíferos espiritualmente da minha vida, seriam exatamente esses.

Sempre que olhamos alguém que tem algo que gostaríamos de ter – seja um casamento, estabilidade financeira, tal faculdade, emprego, etc – temos a sensação de que aquela pessoa tem o controle total da vida dela, e nós ainda não. Mas a

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

verdade é que continuamos sem ter o controle da nossa vida, independente da fase em que estejamos. Deus tem o controle de todas as etapas da nossa história. E a caminhada com Deus é entender que, em qualquer degrau que nós conseguirmos subir, ou lugar em que nós chegarmos, ou conquista alcançada, deverá sempre existir em nós um reconhecimento de que não temos o controle de absolutamente nada.

Fere muito o nosso orgulho admitir que "perdemos" e que no final das contas a nossa vida não pertence a nós, não é sobre nós e não necessariamente segue nossa linha do tempo perfeita e planejada. Acreditamos ser auto suficientes para escrever nossa história e ditar o que é melhor para nós. Acreditamos que a vida funciona como muito dos discursos que ouvimos: somos donos das nossas decisões e temos todas as capacidades de realizar nossos sonhos. Até nos depararmos com um grande não.

A falsa sensação de controle que temos na nossa vida endeusa as nossas vontades e nos coloca numa posição de donos do tempo. Enquanto achamos que podemos controlar o futuro, perdemos várias oportunidades que nos estão sendo dadas no presente.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A FALSA SENSAÇÃO DE CONTROLE QUE TEMOS NA NOSSA VIDA ENDEUSA AS NOSSAS VONTADES.

Quem confia muito no próprio taco e ama a sensação de ter o controle de todas as coisas, tem grandes chances de se distanciar do Senhor e acreditar que não precisa tanto Dele. Quanto mais cedo entendermos isso, melhor levaremos as diferentes estações da nossa vida, menos olharemos para a vida dos outros, e mais praticaremos uma vida de devoção e confiança verdadeira no nosso Deus.

ENTREGANDO A CHAVE

Passei a minha adolescência indo em campanhas evangelísticas durante as férias, organizadas por um ministério chamado King's Kids. Em uma delas, uma de nossas líderes falou algo que eu nunca mais esqueci. Ela disse que a nossa vida é como um carro e nós temos duas escolhas: pegar as chaves deste carro, ser o motorista, dirigir e deixar Jesus como passageiro, pedindo às vezes sua opinião, perguntando qual direção tomar, mas

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

continuar com o volante nas mãos. Ou pegar as chaves, entregar nas mãos de Jesus, deixá-lo como motorista e sentar no banco do passageiro. Então poder olhar a paisagem e desfrutar do caminho, sabendo que quem dirige o carro sabe o que está fazendo.

Abrir mão do volante é entregar nossa vida sem reservas ao nosso Criador, que é quem conhece e sabe aquilo que precisamos, mais do que nós mesmos. Não olhamos mais a infinidade de possibilidades e caminhos que podemos tomar. Fechamos os olhos e podemos, durante a trajetória, finalmente descansar. Mas entregar a chave não é um processo fácil para quem gosta de controlar. A sensação de estar sentado e fazendo nada nos consome, e a ideia de que podemos nos intrometer para dar uma ajudinha é muito tentadora.

Quando chegamos no Brasil, depois de um ano e meio morando fora, uma das primeiras coisas que fizemos foi investigar se poderíamos ter algo que estava nos impedindo de engravidar, depois de mais de um ano de tentativas. Não deu outra: os resultados dos exames saíram e nós dois tínhamos alguns problemas de saúde que dificultavam muito uma gravidez.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CHAVE

Eu fiquei irada, extremamente frustrada. “Como assim? Tentamos por todo esse tempo, sem nem saber que algumas coisas poderiam estar nos impedindo? Que desperdício de tempo!” Por mais que lá na Espanha não tivéssemos como fazer exames e investigar mais, foi agoniante pensar que eu achava que estava no controle todo aquele tempo e não estava. Voltei para o médico determinada a fazer tudo o que fosse possível, para que pudesse (na minha cabeça) voltar a ter o controle da situação.

Um dos meus problemas era um endometrioma no meu ovário que precisava diminuir. Entrei em um tratamento de seis meses, fiz tudo certinho, persisti, não falhei em tomar nenhum dos remédios, segui absolutamente todas as recomendações médicas. Ao final do tratamento, a resposta nos exames foi: o endometrioma havia duplicado de tamanho. Nesse momento de muita frustração, eu entendi que era hora de desistir. Não de cuidar da minha saúde, mas de achar que, de alguma forma, eu teria o controle. Nesse dia eu percebi que já não seria mais através das minhas forças, nem segurando fortemente o volante. Era o momento de entregar a chave, sentar como passageira e finalmente descansar.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CHAVE

O maior resultado de viver anos tentando a todo custo assumir o controle foi um cansaço extremo. Físico, mental e espiritual. Tive crises sérias de ansiedade e estava no início de uma depressão. Era o momento de me cuidar e descansar.

> *"Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam bem alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam." (Isaías 40:31)*

Esse texto de Isaías é muito significativo. Esperar na nossa própria vontade é muito diferente de esperar na vontade do Senhor. O processo de esperar e lutar para que as coisas aconteçam da nossa forma nos cansa e nos desgasta, e por isso precisamos de renovo. E, mesmo quando falhamos em esperar no Senhor, é Nele que encontraremos descanso e um novo começo. Isso nos está garantido na Bíblia, essa é a grande diferença.

ESPERAR NA NOSSA PRÓPRIA VONTADE É MUITO DIFERENTE DE ESPERAR NA VONTADE DO SENHOR.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CHAVE

A espera não é um corrida de 100 metros em que damos tudo de nós em um curto espaço de tempo. Precisamos encará-la como uma longa maratona. E nessa maratona falharemos, cairemos, levantaremos, e teremos a um Deus sempre disposto a nos ajudar e ensinar.

ESPERA ATIVA

Momentos de espera podem ser confundidos com momentos de total passividade. É fato que, quando alguém nos diz para esperar, a primeira coisa que fazemos é ficar parado, é nossa reação automática. E podemos cair em dois erros ao atravessar o tempo da espera: ou preenchemos loucamente o tempo para não senti-lo passar, ou nos colocamos em uma posição passiva, e simplesmente não saímos do lugar.

Nos enganamos muito ao pensar que esperar é um castigo e que só saímos desta posição quando alguém nos tira de lá. Se mudarmos nossa mente e perspectiva sobre esse tempo, conseguiremos enxergar outras possibilidades. A história de Ana na Bíblia nos ensina muito sobre isso.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CHAVE

Ana era uma mulher estéril e tinha um grande sonho de gerar um filho. Seu marido Elcana levava todos os anos sua família a um tabernáculo em Siló, para adorar e fazer sacrifícios ao Senhor. Para Ana esse era um tempo muito difícil, já que a outra esposa de Elcana tinha filhos com ele, e sempre a provocava lembrando que Deus a havia deixado sem filhos. Todos os anos era a mesma coisa: Ana ia ao tabernáculo, orava e chorava muito se lamentando.

Porém, chegou um determinado momento em que ela decidiu mudar de atitude. Numa dessas idas a Siló, Ana decidiu mudar sua oração, e não só clamou a Deus para que lhe desse um filho, mas se comprometeu a, caso o recebesse, lhe devolver em serviço ao Senhor. (1 Samuel 1:1-19)

A Bíblia nos conta que depois dessa atitude, Ana mudou seu semblante e ficou radiante. Neste mesmo ano, Deus lhe abençoou com um filho, chamado Samuel. Essa mulher saiu de uma espera passiva para uma espera ativa. Ela não só se lamentava, mas tomava decisões práticas que lhe davam esperança sobre o que viria. Ela enxergou outras possibilidades. Não sabemos se Ana tinha certeza que Deus lhe responderia e lhe daria um

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

filho, mas ela tinha certeza daquilo que ela faria. Foi uma mudança radical de atitude.

Esperar não nos coloca numa posição passiva de paralisia, mas nos abre os olhos para novas perspectivas. No caso de Ana, essa nova perspectiva trouxe para ela a esperança de um futuro. Ela foi muito corajosa ao fazer uma oração em que não só pedia para receber algo, mas se comprometia em não tomar isso para si e o devolveria em adoração e gratidão ao Senhor.

O lugar da espera é um lugar ativo porque é onde desenvolvemos capacidades que só poderiam surgir neste lugar. Exercer nossa fé, perseverar, adquirir paciência, lidar com o presente com sabedoria, ter um coração contente e grato, tudo isso e outras muitas habilidades são desenvolvidas numa posição de espera.

O LUGAR DA ESPERA É UM LUGAR ATIVO PORQUE É ONDE DESENVOLVEMOS NOVAS CAPACIDACIDADES.

Por muito tempo eu sentia que, enquanto nosso bebê não viesse, as coisas que o Senhor tinha para nós não se desenvolveriam. Ao me perceber

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

diferente durante o processo, entendi que havia um trabalho precioso e muito grande da parte de Deus para comigo. Eu havia aprendido a me portar de uma maneira que nunca me seria natural, se não houvesse passado por tudo que passei.

Na Espanha, tínhamos uma amizade muito especial com um casal de missionários americanos, o Deric e a Amber. De vez em quando eles nos levavam para fazer algumas trilhas, com o objetivo de conversarmos e de nos fazer refletir. Em uma dessas trilhas, o Deric nos disse que era tudo bem passar por um tempo de dúvidas, de não saber muito bem qual nosso propósito e sentir que as coisas não saíam do lugar. Ele falou sobre olharmos com carinho para o momento em que estávamos, e finalizou dizendo algo que eu nunca mais esqueci: "Minha missão não é o final, minha missão é o caminho".

A MINHA MISSÃO NÃO É O FINAL, É O CAMINHO.

É isso. Aquilo que temos que fazer não se encontra no final do caminho, o que é mais importante e nosso maior objetivo não é só chegar lá. É justo durante o caminho que encontramos

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

propósitos diários naquilo que está em nossas mãos hoje. Deus não nos convida para uma caminhada cega em direção a um objetivo final, na qual corremos cansados e perdidos. Ele nos dá o presente de trabalhar ativamente durante o caminho e enxergar oportunidades incríveis de outros projetos e possibilidades.

Lembra que comentei no início deste livro sobre a sensação de estar me sentindo inútil enquanto não chegava a uma posição definida em minha vida? Só porque eu ainda não havia definido o que faria com o futuro, ou porque ainda não era mãe, sentia que não estava cumprindo a minha missão. Foi ouvindo essa frase do meu amigo que passei a ver tudo aquilo que o Senhor havia colocado em minhas mãos para fazer naquele momento. Eu estava trabalhando ativamente na igreja, liderando os jovens, fazendo discipulado com meninas, dando apoio ao Rafa para que ele pudesse estudar e trabalhar, mexendo com nosso canal no YouTube. Essa era a minha missão para aquele tempo e eu deveria dar o meu melhor nisso.

Ao se envolver de forma ativa na espera, Ana fez parte de uma história poderosa que Deus escreveu. Ela entendeu que sua missão final não era ter um filho, mas tudo aquilo que o Senhor já estava

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

fazendo na vida dela e iria fazer a partir da vida dele. Samuel se tornou uma figura muito importante na Bíblia, foi um grande profeta, ungiu o Rei Davi, que fez parte da genealogia de Jesus.

Um dos poemas mais fortes e bonitos na Bíblia é a canção de Ana, feita quando ela entregou Samuel no tabernáculo, para o serviço a Deus. Palavras de uma mulher que conheceu e confiou no verdadeiro Deus. Que essa hoje seja a nossa oração:

> *"Meu coração exulta no Senhor; no Senhor minha força é exaltada. Minha boca se exalta sobre os meus inimigos, pois me alegro em tua libertação. Não há ninguém santo como o Senhor; não há outro além de ti; não há rocha alguma como o nosso Deus." (1 Samuel 2:1-2)*

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



O CORAÇÃO

TRÊS

"Faz muito tempo que não estou 100% bem. Eu me sinto presa com os pés num barro onde eu tento muito, mas não consigo me mover. Não saio do lugar. Tantos sonhos, tantos projetos, parece tudo estagnado, tudo distante."

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

ENDEUSANDO NOSSAS VONTADES

Eu sempre gosto de perguntar para as pessoas: "se você tivesse uma máquina do tempo, preferiria voltar ao passado ou conhecer o futuro?" Sem dúvida alguma, o meu anseio por ter alguma certeza me fez sempre responder que iria para o futuro, pra saber como estaria em dez anos. Se os filhos viriam mesmo, se estaríamos vivendo a vida que sonhamos, se perguntas seriam respondidas.

Quanta vontade de ter certezas! E não só ter certezas, mas passar pelo prazer de ver tudo aquilo que sonhamos sendo realizado. O nosso desejo de realizar é tão grande que poderíamos ter um altar na nossa casa com todas nossas vontades.

Às vezes queremos coisas que são tão válidas e nobres, que nem parece que podem estar no lugar errado em nosso coração. Formar uma família, ter um bom emprego, chegar em tal posição, receber a cura de uma doença, entrar em uma faculdade... tudo isso é realmente muito digno do nosso esforço e vontade. Mas existe um perigo muito grande de o desejo por nossos sonhos se tornar maior que nosso desejo pela vontade de Deus.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O CORAÇÃO

Vanessa Belmonte, em seu livro "O lugar da espera na vida cristã", nos diz:

> *"Precisamos reconhecer que nossa capacidade de desejar, o que queremos e o que amamos, foram afetados pela queda, estão distorcidos e também precisam de redenção. (...) A capacidade de desejar, de sonhar, de imaginar o futuro nos foi dada por Deus. Precisamos aprender a exercitá-la em sintonia com a vontade dele para nós".*

Pode ser que nossos desejos mais profundos tenham que passar pela cruz e serem reorganizados na nossa escala de valores. Buscar em primeiro lugar as coisas de Deus exige de nós um abandono do pecado de endeusar nossas vontades, para que então as outras coisas sejam acrescentadas (Mt 6:33).

PODE SER QUE NOSSOS DESEJOS MAIS PROFUNDOS TENHAM QUE PASSAR PELA CRUZ.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O CORAÇÃO

O pastor americano Tim Keller, no livro "Deuses Falsos", nos fala sobre as várias idolatrias que temos implantadas em nosso coração.

> *"O coração humano toma coisas boas como uma carreira de sucesso, amor, bens materiais, e até a família, e faz delas seus bens últimos. Nosso coração as diviniza como se fossem o centro de nossa vida porque achamos que podemos ter significado e proteção, segurança e satisfação se as alcançarmos".*

É verdade que ter uma vida cheia de sonhos realizados é prazerosa, mas satisfação completa só encontramos em Deus e em Sua vontade. Essa vontade envolve reconhecimento dos nossos pecados, entrega dos nossos maiores sonhos e abandono dos nossos ídolos. Só assim saberemos discernir se o que queremos é mesmo aquilo que Deus quer, ou é só um desejo e vaidade do nosso coração.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

RECEBENDO O SIM

Em março de 2019, nós começamos com um novo tratamento para tentar engravidar. Seria nossa última chance antes de partirmos para a fertilização in vitro. Eu havia combinado com o Rafa que seria minha última tentativa, e que precisaria de um tempo depois para descansar. Eu sentia que, física e emocionalmente, estava precisando de uma pausa. Passei por uma cirurgia e depois comecei a tomar alguns remédios.

A última etapa do tratamento foi em agosto, quando recebi uma ajudinha para que eu pudesse ovular mais e a médica acompanhou o crescimento desses óvulos. No último ultrassom, ela nos disse que eu havia ovulado três óvulos, e que então poderiam vir um, dois ou três bebês. Me lembro de completar a frase dela com "ou nenhum". Eu já estava bem calejada. Não era falta de fé, era a certeza de que tudo podia acontecer, e se não acontecesse, era porque Deus queria assim, e tudo bem.

Chegando perto da data de fazer o teste de gravidez, eu me notava muito diferente. Em todas as outras vezes, na noite anterior ao teste, eu não dormia e tinha crises de ansiedade. Mas dessa vez

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

meu coração estava mais preparado que nunca para outro não. O sim já não era mais o centro da nossa vida. Lembro de ter dormido super bem aquela última noite antes da notícia. Nós havíamos passado um dia todo fazendo trilhas, indo em cachoeiras, cheguei em casa bem cansada, nem lavei o cabelo e "capotei".

Pela manhã, acordei para ir ao banheiro e pensei "ah, mais tarde eu faço o teste". Esse era um comportamento nada típico meu. Voltei a dormir. Quando acordei mais tarde, decidi fazer. Estava sentada no vaso, bocejando e quando olhei para o teste, uma segunda linha começou a aparecer. Isso nunca havia acontecido antes. Comecei a tremer, falando diversas vezes "não é possível, não é possível", fiquei totalmente sem reação. Liguei por FaceTime para uma amiga que havia feito um teste positivo uns dias antes, mostrei o meu para ela, e perguntei se eu estava doida em ver uma segunda linha ali. Eu não estava doida. Depois de 32 negativos, tinha em minhas mãos meu primeiro teste positivo de gravidez.

As semanas seguintes a esse episódio foram bem esquisitas. Eu estava feliz e nas nuvens, mas ao mesmo tempo com medo e insegura. Decidi, então, contar para algumas pessoas próximas para que

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

ajudassem a minha ficha a finalmente cair. Foi um tempo muito feliz! Celebrar com pessoas que haviam caminhado com a gente durante esse tempo, ver que a nossa espera também era a espera de muitos a nossa volta, foi tudo muito especial.

No dia 11 de setembro de 2019, fomos fazer o primeiro ultrassom para ver se eu realmente havia engravidado e se tudo estava indo bem. Quando a tela abriu, apareceram na hora ali dois embriões. Fecho os meus olhos agora e consigo reviver exatamente a sensação de êxtase que senti naquele momento. O Senhor não só nos estava abençoando com uma gravidez, Ele estava nos dando em dobro.

Abundância, sentimento de transbordar, alegria, fidelidade, misericórdia e graça de Deus, sensação de fim de maratona, era tudo isso e mais um pouco que sentia ao mesmo tempo. Foi o dia mais feliz da minha vida.

Para mim era tão claro tudo aquilo que o Senhor havia trabalhado em nós, que eu só conseguia agradecer por todos os nãos. É como se aquele processo, que por muitas vezes me pareceu cinza, tivesse ganhado sentido e muitas cores. Deus não queria só nos presentear com um sim em dobro, Ele queria chegar de mãos dadas conosco

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

no final dessa maratona, e nos mostrar tudo aquilo que Ele havia feito em nós.

Ele não estava distante, nunca esteve, e eu conseguia claramente enxergá-lo neste sim. A presença dEle era palpável dentro daquela sala de ultrassom, da mesma forma que ela era palpável no meu quarto com os vários testes negativos em mãos. Esse é o nosso Deus. Ele não é um gênio da lâmpada que existe para realizar nossos desejos, Ele é muito melhor. Ele é um Pai que caminha de perto conosco enquanto as coisas não acontecem.

DEUS É MUITO MELHOR. ELE É UM PAI QUE CAMINHA DE PERTO CONOSCO ENQUANTO AS COISAS NÃO ACONTECEM.

Acreditamos muitas vezes que, ao receber um sim de Deus, as coisas magicamente se transformam, tudo se encaixa, e só assim temos perspectiva de futuro. Porém, é passando por diversos nãos com Ele que encontramos sentido na vida.

Receber aquilo que tanto esperamos faz parte de um processo que o Senhor ainda não acabou em nós. Provavelmente, no futuro, enfrentaremos

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

novamente a batalha pela espera de alguma outra coisa, e mais uma vez estaremos sendo moldados pelo Espírito Santo em áreas que ainda precisarão ser trabalhadas.

No capítulo 1, falamos, baseado na Palavra de Deus, que a vida é esse ciclo. Os momentos difíceis geram a paciência, que gera a experiência, que gera a esperança (Romanos 5:3-5). Um outro texto, de Tiago, diz o seguinte:

> *"Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma." (Tiago 1:2-4)*

A Bíblia nos afirma que passaremos por diversas provações, e que devemos encontrar alegria nelas, porque é neste lugar que nossa fé será provada e gerará perseverança. E a perseverança é a responsável por lidarmos com os próximos momentos de batalhas e esperas, de forma madura, para então recebermos um sim. Esse é o ciclo do

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

trabalhar do Senhor em nossas vidas. Não é sobre o sim, é sobre aprender a caminhar com Deus em todas as etapas.

NÃO É SOBRE O SIM, É SOBRE APRENDER A CAMINHAR COM DEUS EM TODAS AS ETAPAS.

MOLDADOS PELO MEDO

"Engravidei. E agora?". Fazia duas semanas que eu sabia que havia engravidado e percebi que estava sendo bem diferente do que eu imaginava. No começo das tentativas de engravidar, demorei para conseguir encontrar o Senhor, mas quando consegui achá-lo, eu O via sempre presente.

Espiritualmente tudo era fértil em mim. Tudo o que eu lia gerava frutos, os louvores me levavam a lugares mais profundos, a dor me aproximava de Deus e eu me tornava íntima dEle no sofrimento. É como se a dor já fosse um lugar conhecido por mim e por Ele, e nos encontrávamos ali todos os dias. Foi onde encontrei conforto, segurança, paz,

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

companhia, e até mesmo alegria. A alegria de entender Deus como suficiente para mim.

De repente, tudo aquilo que eu sempre pedi, quis, chorei e clamei estava num resultado de um teste de gravidez. Tudo aquilo que eu havia aprendido a abrir mão, entregar por completo, e entender que talvez eu poderia não receber, estava ali bem na minha frente, um sim.

Eu tinha aprendido tanto a lidar com o não e aceitá-lo como dádiva, que havia chegado ao ponto de aceitar que eu poderia ser uma das milhões de mulheres que biologicamente não podem gerar uma criança. Quando eu abracei esse não, veio um sim.

Como lidar com esse sim? Eu tinha certeza de que era mais difícil lidar com o não. Mas não é bem assim. O não é um não e ponto. "O não você já tem", ouvimos muito isso, não é mesmo? É porque, no final das contas, o não é uma certeza. É ter o nada. Viver uma vida de entrega a Deus quando temos tudo, esse sim é o desafio. Pegar tudo o que temos de mais precioso e entender que absolutamente nada disso é nosso, mas sim do Senhor, essa é a nossa luta diária.

De repente, eu tinha tudo dentro do meu útero. Era um sim. Mas eu não tinha a certeza desse

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

sim. Nem nunca teria. Eu poderia perder o bebê nas próximas semanas ou poderia chegar a tê-lo, mas então enfrentarmos algum problema de saúde. Existiam inúmeras possibilidades.

Em todo esse tempo de luta contra a infertilidade, meu maior desejo era a resposta de um gigante e glorioso SIM. E eu realmente acreditei que o que tirava a minha paz eram todos os nãos. Mas foi ao receber um sim que eu entendi o que realmente me deixava inquieta: na verdade, tendo tudo ou nada, o controle da minha vida nunca havia sido e nunca seria meu.

Uma das maiores sensações que temos ao perder o controle das situações é o medo. Eu não tinha ideia do quanto o medo poderia me paralisar, até enfrentar uma situação em que eu entendi que nada mais dependia de mim.

Ao entregarmos a chave do nosso carro, acontecem duas coisas: ou experimentamos o descanso, ou o medo nos abraça. Medo de as coisas não saírem da forma que planejamos, medo do desconhecido, medo de fracassar, medo de perder tempo, medo de estar fazendo a escolha errada, medo do futuro não satisfazer todas as nossas necessidades. Aprender a entregar nossas vidas nas mãos de Deus é muito necessário, mas precisamos,

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

junto com a entrega, aprender a confiar e deixar o medo.

É muito comum que o medo apareça em um tempo de espera. Afinal, esperar é, de certa forma, se entregar ao desconhecido, ao incerto. E isso é normal. Ninguém pula de um penhasco escuro sem ter medo do que vai encontrar lá embaixo. O problema não é sentir o medo, mas é quando deixamos nossa vida ser guiada por ele. E ao vivermos uma vida em que o medo dita os nossos passos, existem alguns perigos.

O primeiro deles é uma mudança de perspectiva. Eu percebi que o medo estava mudando a minha perspectiva sobre as coisas quando passei a olhar para as situações sem esperança. Sabe quando estamos dentro do carro, o para-brisa está sujo e vemos tudo distorcido? O medo é essa sujeira que precisa ser retirada, para que então possamos voltar a ver a realidade da perspectiva correta.

Já vi pessoas que, de tanto esperar por algo que não acontece, e ter medo de isso nunca chegar, passarem a ver o mundo sem esperança e alegria. Começam a achar que aquilo de bom que acontece na vida das outras pessoas não deve ser real, só pode ser mentira. Ou então que "tudo dá certo para

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

todos, menos para mim". Isso aconteceu comigo por um tempo. Entrei numa espiral de autocomiseração gigantesca, sentindo pena de mim mesma, sem nem ter ideia de que isso era um pecado.

Para voltarmos a ter uma perspectiva real sobre a vida, precisamos nos arrepender do medo que tem sujado a nossa visão e pedir a ajuda de Deus para nos conduzir a olhos limpos e esperançosos. Na Bíblia, o profeta Jeremias fala:

> *"Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança." (Lamentações 3:21)*

Eu repetia esse versículo diversas vezes quando percebia que acordava com uma perspectiva suja sobre a vida. Nossa memória às vezes só consegue enxergar o que está acontecendo de errado, ou da forma que não gostaríamos. Porém o convite de Deus para nós é outro:

> *"Tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de*

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas." (Filipenses 4:8).

Todos esses pensamentos devem encher nossa mente para que então o medo possa ser substituído por esperança.

O segundo perigo de sermos guiados pelo medo é que podemos questionar se Deus é realmente bom. Algumas coisas podem confundir nossa ideia sobre a natureza de Deus: enfrentar a realidade da vida, ver o sofrimento das pessoas e entender que o mundo talvez seja mau. "Se Ele não resolve o mundo, ou não sacia as minhas vontades, talvez Deus não seja um Deus tão bom assim". Nossa perspectiva muda e junto com ela, nossa fé passa a ser questionada. No evangelho de Lucas, Jesus nos diz:

"Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará o Espírito Santo a quem o pedir!" (Lucas 11:11-13)

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O CORAÇÃO

Deus como nosso Pai, um bom Pai, sabe exatamente aquilo que nos falta. E o texto finaliza dizendo que aquilo que nós realmente precisamos, mais do que sonhos e desejos realizados, é do Espírito Santo.

Ele é capaz de nos trazer discernimento do tempo de Deus para cada um de nós. Ele é capaz de reorganizar nossos desejos e redirecionar nossos passos. Ele é capaz de nos trazer consolo ao passar por situações de espera. Muitas vezes, não estamos recebendo aquilo que pedimos porque não pedimos aquilo que realmente precisamos. O Espírito, sim, sabe qual é nossa verdadeira necessidade, e é por isso que precisamos dEle.

Deus não é quem gostaríamos que Ele fosse, Deus é quem Ele é. E por isso devemos confiar na natureza boa de Deus. Nosso coração insatisfeito e interesseiro enxerga a Deus de acordo com as nossas próprias vontades, mas isso não é quem Ele é. Deus é bom, sempre bom, muito bom.

DEUS NÃO É QUEM GOSTARÍAMOS QUE ELE FOSSE, DEUS É QUEM ELE É.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O CORAÇÃO

E por último, ao ter uma perspectiva suja sobre a vida, questionando a Deus se ele realmente é o que diz ser, caímos no terceiro perigo de sermos dominados pelo medo: nosso coração pode se amargurar.

A Bíblia nos diz que acima de tudo, devemos guardar nosso coração, pois dele procedem as fontes de vida (Provérbios 4:23). Um coração amargurado é como ervas daninhas em um solo que poderia ser fértil. Tudo que poderia gerar vida é sufocado pela amargura que o medo traz.

E isso é um perigo não só para nós, mas para as pessoas que estão à nossa volta e precisam conviver com a nossa amargura. Corremos o risco de envenenar nossos relacionamentos mais próximos, ao deixar que do nosso coração não jorre fontes de vida, de palavras de gratidão, de alegria e de ânimo. Podemos, sim, ter dias em que acordamos frustrados e desanimados. Mas mesmo nesses dias, encontramos no nosso coração, moldado por Deus, forças para cortar essas ervas daninhas, cuidar para que deste solo cresçam raízes fortes e um dia possam dar bons frutos.

Ao esperar por algo, o medo nos paralisa e nos dá a sensação de ter os pés presos no barro, de não estar saindo do lugar. Essa era uma das maiores

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

sensações que eu tinha ao esperar por uma gravidez que nunca vinha. Foi quando comecei um plano de leitura bíblico, e estudando a história de José percebi que podíamos aprender muitas coisas sobre a espera.

José, cheio de vigor e de sonhos, foi vendido como escravo no Egito pelos seus irmãos quando ainda era jovem. Depois desse acontecimento trágico, José foi abençoado por Deus e conseguiu um bom cargo dentro da casa do seu senhor. Porém, um tempo depois, acabou sendo preso injustamente. Ele ficou na prisão por dois anos até que pudesse ter a oportunidade de mostrar que era um homem bom e que não merecia estar ali.

Parece que na vida de José, de repente, as coisas pararam de funcionar, e as engrenagens, que faziam algo girar a seu favor mesmo em meio às dificuldades, travaram. Pode ser que na perspectiva dele, estando dentro de uma prisão por tempo indeterminado, não tendo feito absolutamente nada para merecer isso, ele estivesse preso num barro, perdendo tempo de vida, e tudo estivesse emperrado. Mas não.

Nós, que vemos de fora sua história e podemos conhecer o final (narrado no livro de Gênesis, capítulos 37 a 50), percebemos claramente

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

que, de alguma forma, as engrenagens continuavam girando. A história não parava e, enquanto ele esperava, Deus preparava pessoas e situações para o que viria em sua vida adiante. Foram 18 anos desde o dia em que José foi vendido por seus irmãos até o dia em que chegou a uma posição de honra.

As engrenagens continuam funcionando na nossa vida também. O lugar da espera não é um lugar de receber a resposta que queremos, mas é onde aprendemos a enxergar outras coisas funcionando. A máquina da nossa vida, conduzida por Deus, possui engrenagens que nunca descansam, porque mesmo quando nos sentimos paralisados, Deus trabalha por nós e em nós. O medo pode nos paralisar, mas a vida que Deus tem para nós, continua.

A MÁQUINA DA NOSSA VIDA, CONDUZIDA POR DEUS, POSSUI ENGRENAGENS QUE NUNCA DESCANSAM.

João nos diz em uma de suas cartas:

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O CORAÇÃO

> *"No amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor expulsa o medo." (1 João 4:18)*

Viver uma vida guiada pelo amor de Deus significa ter nossos medos lançados fora diariamente. O medo já não nos molda, nem nos guia, porque nosso coração foi preenchido e resgatado pelo poderoso e suficiente amor de Deus.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



O MAR

QUATRO

"O meu coração entrou em um estado de descanso, onde não tenho mais tido medo de não engravidar. Tenho aprendido a amar a Deus independentemente dEle nos dar essa gravidez ou não. É como se isso estivesse ganhando raízes no meu coração."

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

É SUFICIENTE?

Uma das grandes sensações que temos ao passar por um tempo de espera é a da falta. E realmente, se estamos esperando por algo, é porque desejamos o que não temos, ou seja, algo nos está faltando. É como estar com fome na fila da padaria, com várias pessoas na sua frente, desesperado por um croissant, enquanto ele está ali na vitrine, quentinho, cheirosinho. Se alguém naquele momento perguntasse se você está precisando de algo, com certeza sua resposta seria "sim, um croissant". Quando sabemos o que queremos, mas estamos numa posição de ainda não poder alcançar, parece que a falta fica ainda maior.

Muitas pessoas nos diziam que o momento para um casal tentar ter filhos seria quando eles se olhassem e sentissem que estava faltando algo. Mas nós não tivemos esse momento para então decidir que começaríamos a tentar. Como casal, sempre nos bastamos muito, porque somos muito amigos e companheiros. A nossa vontade de ter filhos era por ter a certeza de que queríamos viver a paternidade e a maternidade, junto com uma vontade de ter uma família grande. Porém, ao decidir que queríamos ter um bebê, no primeiro

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

teste negativo nos veio essa sensação de falta. E ela foi crescendo a cada não que recebíamos. Chegamos a um ponto em que, quando víamos casais com filhos, olhávamos um para o outro com um olhar de "nós não temos, está faltando".

E assim somos nós, seres humanos. Sentimos que algo nos falta, desejamos, esperamos, recebemos. Pelo menos esse parece ser o ciclo perfeito da vida. Mas como passar pelo processo da espera, sem viver na angústia todos os dias, sentindo que nos está faltando alguma coisa?

Vivi por um bom tempo assim. Me sentia sufocada por não conseguir encontrar contentamento e satisfação no presente e nas coisas com as quais eu estava sendo presenteada todos os dias. Tinha meus pais vivos, ótimo relacionamento com meus sogros, um casamento forte, amigos incríveis, um ministério fluindo, um teto que nos abrigava, uma cama para dormir, mas não conseguia engravidar. Pronto, motivo suficiente para sentir que nada andava, que as coisas não davam certo, e que eu não tinha tudo aquilo que eu precisava.

Foi como Adão e Eva no jardim do Éden, nos primeiros capítulos de Gênesis. Deus havia criado para eles um jardim lindo, completo e cheio de

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

frutos. Ele próprio vinha conversar diariamente com eles, como um amigo próximo. Sua presença enchia aquele lugar. Adão e Eva haviam recebido toda aquela abundância de graça. Mas, quando houve a tentação e o primeiro pecado, tudo que eles conseguiram pensar foi naquela única árvore que Deus havia restringido para eles. Não adiantava ter 99 árvores com frutos deliciosos disponíveis, se Deus não havia dado a eles também aquela árvore proibida. A falta falou mais alto do que toda a abundância da generosidade de Deus.

No dia em que entendi que eu poderia talvez nunca engravidar, eu pensei: "E agora? Isso sempre vai me faltar?". Foi chegando nesse pensamento que eu percebi que algo em mim deveria mudar.

Existe um episódio na Bíblia, na história de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, amigos de Daniel, que é muito interessante. O rei que governava a Babilônia naquela época era Nabucodonosor. Ele construiu uma estátua de ouro gigantesca e ordenou que todos se prostrassem diante dela em adoração. Quem se negasse seria jogado numa fornalha em chamas.

Ao soar da trombeta, todos se ajoelharam, menos os três amigos. O rei, indignado, mandou lhes chamar e fez uma ameaça de que se mais uma

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

vez eles não se prostrassem, seriam imediatamente jogados na fornalha. Eles então responderam ao rei:

> *"Ó Nabucodonosor, não precisamos defender-nos diante de ti. Se formos atirados na fornalha em chamas, o Deus a quem prestamos culto pode livrar-nos, e ele nos livrará das suas mãos, ó rei. Mas, se ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer". (Daniel 3:16-18)*

Encontramos nessa história três amigos que amavam a Deus independente de tudo. A devoção e o amor a Deus não eram condicionais àquilo que Ele fazia ou deixava de fazer. O Deus que eles conheciam e amavam já era suficiente. E estamos falando aqui de uma situação de vida ou morte: se Deus os livrasse eles sairiam vivos; se isso não acontecesse, eles morreriam.

Eu tenho certeza que o que esses homens queriam, desejavam e esperavam, era que fossem libertos dessa situação. Mas a resposta deles é "pode ser que isso aconteça, mas também pode ser

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

que não, ainda assim não deixaremos de honrar o nosso Deus". Viver ou morrer, não importava. Deus era suficiente para eles.

Isso mudou minha perspectiva do momento da espera. Percebi que Deus não estava sendo mais suficiente para mim, desde o dia em que começamos a tentar engravidar. A sensação de falta que eu tinha não era porque os filhos não vinham, mas porque meu coração não havia ainda aprendido a se bastar em Deus.

Acredito que um dos nossos maiores desafios na caminhada da espera é aprender a não dizer mais "Deus eu confio em você porque você me dá isso ou aquilo", e sim dizer "Deus, eu confio em você, me dando ou não aquilo que eu quero". Isso é entender Deus como suficiente, e ter nossas sensações de falta deixadas de lado.

"DEUS EU CONFIO EM VOCÊ, ME DANDO OU NÃO AQUILO QUE EU QUERO".

No livro de Filipenses, Paulo nos diz:

"Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece." (Filipenses 4:12-13)

Poder tudo em Deus não é poder alcançar todas as coisas que queremos. Na verdade, é sermos fortalecidos por Ele enquanto suportamos e aprendemos a passar por qualquer situação. Esse é o segredo do contentamento e de ter uma vida que é suficiente em Deus.

UM NOVO NÍVEL DE CONFIANÇA

Era 16 de setembro de 2019 e eu já sabia que estava grávida dos bebês. Estava no avião, indo de São Paulo para Chicago (EUA), para visitar meu irmão e cunhada e conhecer minhas sobrinhas. Minha mãe também estava lá, e eu havia planejado fazer uma surpresa para todos eles ao contar da gravidez. Já tinha passado metade do vôo, e eu ainda não havia conseguido dormir. O avião estava lotado, eu não achava posição confortável e, em uma dessas movimentações, senti algo sair de mim. Fui ao banheiro repetindo na minha cabeça "Deus,

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

por favor não, por favor não". Abaixei minha calça e estava tudo cheio de sangue, muito sangue. Tudo ficou em silêncio. Eu não conseguia ouvir mais nada, meu corpo ficou completamente em choque. Depois de tudo que nós havíamos passado, não era possível. Fui tomada por uma tristeza dolorida, muito mais dolorida do que os 32 nãos de tentativas de gravidez.

Passei quatro horas do vôo sangrando, sem saber se havia perdido meus bebês. Um dos pilotos me avisou que o protocolo era que, assim que o avião pousasse, haveria uma ambulância me esperando para me levar direto ao hospital. Quando o avião desceu em Chicago, em um clima muito tenso, os paramédicos me tiraram de dentro do avião direto para a ambulância. Parecia um pesadelo. A sirene alta, a polícia pegando meus documentos, os paramédicos se comunicando pelo rádio com o hospital. Não parecia nem verdade. Fui o caminho todo do aeroporto ao hospital fazendo uma oração longa, da qual eu não me lembro de nenhuma palavra. O Espírito clamava por mim.

Chegando no hospital, fiz vários exames e depois de umas duas horas intermináveis me trouxeram o resultado: os bebês estavam lá. Obrigada, obrigada e obrigada Jesus! Não

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

encontraram o motivo do sangramento, então me liberaram para voltar ao aeroporto e continuar a viagem. Não senti paz. De volta para a sala de embarque, ainda em choque, querendo só estar em casa com o Rafa, me levantei para ir ao banheiro e um sangramento muito mais forte veio, escorrendo pela minha calça. Eu só pensava: "Deus, não é possível, eu não aguento mais".

Eu não conseguia tomar uma decisão, não sabia o que fazer, deitei no chão do aeroporto e comecei a chorar. Um funcionário do aeroporto de Chicago se aproximou e me perguntou "Ei moça, por que você está chorando?". Expliquei toda a situação e, na mesma hora, ele começou a chamar os paramédicos pelo rádio.

Tudo de novo. Me colocaram na maca e voltei para o hospital. Eu estava exausta física e emocionalmente. Refizemos os exames, os bebês novamente estavam lá. Obrigada Senhor! Decidi então voltar para o Brasil, para estar perto do Rafa, do meu médico, e investigar o que estava acontecendo.

No caminho de volta, fui abraçada por diversas pessoas diferentes que nunca haviam me visto na vida. Em cada trecho da viagem, no hospital, no aeroporto, nos funcionários dos guichês da

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

empresa aérea, na casa de um casal de brasileiros que eu não conhecia e me recebeu para eu poder repousar aquela noite em Chicago... em todos esses lugares eu fui abraçada. Lembro que após o segundo sangramento, quando estava deitada no chão do aeroporto, chorando, um senhorzinho se aproximou de mim, encostou no meu ombro e disse "eu estou orando por você". Eu percebia e sentia Deus em cada detalhe. No vôo de volta, sentei perto de uma cantora cristã brasileira que eu sempre escutava e ela liberou palavras de bênçãos sobre mim e sobre os bebês. Em tudo estava o Senhor.

Chegando no Brasil, descobrimos que eu estava com um descolamento nos dois bebês e a partir daí era repouso total. Passei um mês deitada, não foi nada fácil para mim. Chegando no final dessa etapa, quando eu seria liberada, tive outro sangramento, apontando mais riscos para os bebês. No total, fiquei dois meses de cama. Quanta insegurança, quanto desconforto, quanto medo, e mais uma vez Deus me levava a um novo lugar: um nível mais profundo de confiança.

Todos nós temos níveis diferentes de confiança em nossos relacionamentos. A algumas pessoas confiamos um segredo, por exemplo. A outras,

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

dirigir nosso carro. A outras, o cuidar dos nossos filhos, e assim por diante. Cada um de nós determina a quantidade de confiança que damos a alguém, baseado em uma escala de merecimento. Pode ser que você confie em um amigo para emprestar algo que você gosta muito, mas não para contar-lhe seu maior segredo. As pessoas acabam sendo dignas ou não da nossa confiança, de acordo com a nossa experiência pessoal com elas.

E Deus? Será que Ele é digno da nossa confiança? Essa resposta parece óbvia, afinal, é claro que confiamos em Deus! Mas se paramos um pouco para pensar, realmente confiamos tudo a Ele? Pode ser que estejamos nos relacionando com Deus assim como nos relacionamos com as pessoas, e sendo seletivos naquilo que confiamos. Pode ser que confiemos que Deus nos dará o alimento diário, mas não que a vontade dEle é realmente a melhor para nós.

PODE SER QUE ESTEJAMOS SENDO SELETIVOS NA NOSSA CONFIANÇA EM DEUS.

E é por isso que Deus nos leva a um novo nível de confiança. Esse nível é necessário para que nós

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

cresçamos espiritualmente e um dia cheguemos a lugares mais altos que o Senhor quer nos levar.

A história de Abraão e Isaque na Bíblia nos ensina muito sobre confiar de olhos fechados no Senhor. Abraão recebeu uma promessa de Deus de que seus descendentes seriam incontáveis como as estrelas do céu, porém ele e sua mulher Sara já eram velhos e não podiam ter filhos. Foi quando, aos cem anos de idade, eles receberam seu primeiro filho, Isaque. Fruto de muita espera e resposta de uma grande promessa. Quão preciosa era a vida desse menino, quanta esperança e expectativas do que aconteceria a partir dele! Tudo parecia se encaixar perfeitamente, até que Deus fez um pedido a Abraão: sacrificar Isaque como oferta queimada. Só de pensar me dá arrepios.

Abraão pegou então seu filho Isaque, seu presente mais precioso, e juntos subiram o monte em direção ao sacrifício. Quase chegando lá, Isaque questionou seu pai onde estaria o cordeiro para o sacrifício e a resposta de Abraão foi: "Filho, Deus vai providenciar o cordeiro para a oferta queimada". Abraão cria no fundo do seu coração que Deus mudaria essa situação, mas ao mesmo tempo estava disposto a sacrificar aquilo que ele tinha de mais precioso, porque simplesmente confiava em

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Deus. Quando Abraão levantou sua mão com uma faca, pronto para sacrificar seu filho, Deus lhe deu uma ordem de parar, e lhe ofereceu um carneiro no lugar de Isaque. Que história!

Não sei qual sentimento você sente ao ler essa história, mas o meu é de indignação. Eu quero ser como Abraão, ter o peito e a coragem de entregar tudo nas mãos de Deus e ir em direção a um lugar onde fortaleço minha confiança nEle. Não sabemos o que passou na cabeça de Abraão na noite anterior a esse episódio, ou o que sentia enquanto subia o monte, a única coisa que a Bíblia nos mostra é que ele obedecia e confiava.

EU QUERO SER COMO ABRAÃO E IR EM DIREÇÃO A UM LUGAR ONDE FORTALEÇO MINHA CONFIANÇA EM DEUS.

Essa era sua caminhada com Deus, em obediência e confiança. Não foi da noite para o dia, ele já havia passado por muitas situações em que sua fé foi fortalecida e ele teve a oportunidade de conhecer de perto o Deus que ele servia, por isso essa atitude tão segura.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

O MAR

Ao passar por duas possibilidades de perda dos meus bebês, entendi claramente que o Senhor queria um novo posicionamento meu diante de receber algo que tanto esperamos, que era tão precioso para nós. Ele queria encontrar em meu coração um novo nível de confiança. A oração que finalmente fiz, entregando a vida dos nossos filhos nas mãos de Deus, para que Ele fizesse Sua vontade, foi a oração mais difícil da minha vida.

Deus testou a confiança de Abraão, e sinto que Ele testou a minha também. Não porque Ele é um Deus de testes, mas porque creio que existem coisas que o Senhor quer fazer através de nós, que exigem que estejamos em níveis mais profundos com Ele. Caminhamos em confiança total com nosso Deus, porque sabemos quem Ele é e aonde pode nos levar.

EXISTEM COISAS QUE O SENHOR QUER FAZER EM NÓS, QUE EXIGEM QUE ESTEJAMOS EM NÍVEIS MAIS PROFUNDOS DE CONFIANÇA COM ELE.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



A CASA

CINCO

"Eu só conseguia dizer 'Deus, eu confio em Você!'. Repeti isso mil vezes. Parecia que meu coração estava firme, estava consolidado numa rocha. Fui buscar a tristeza e encontrei um coração firmado em Algo maior. Encontrei uma certeza de que Deus tem algo único pra mim."

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

CONSTRUINDO O FUNDAMENTO

A matéria que mais detestei na faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi a de "Fundações". Era tão mais legal estudar aquilo que se podia ver: pilares, fachadas, telhados, divisões perfeitas de um espaço, que me parecia uma perda de tempo aprender a calcular estacas e fundações. Odiei tanto essa matéria, que foi a única do curso inteiro que tive que fazer duas vezes. Reprovei na primeira vez por achar que ela não merecia a minha atenção.

Quando nos deparamos com uma obra arquitetônica e nos encantamos com sua grandeza e beleza, nem nos lembramos que por debaixo da terra existe um outro mundo, com uma infinidade de estruturas para que ela possa estar ali em pé. Aquilo que vemos parece ser mais importante do que aquilo que não vemos.

Isso era tão real na minha vida prática, que eu me neguei a me esforçar em tentar entender um pouco mais sobre o que ia por debaixo da terra, e só queria aprender sobre o que se podia ver. Não reprovei só numa matéria da faculdade, reprovei nesse quesito também na vida. Pular a etapa de construir fundamentos e partir para a construção da

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

casa, além de uma idéia nada inteligente, é insustentável. Jesus entendia isso muito bem:

> *"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda". (Mateus 7:24-27)*

Jesus fez uma comparação entre duas pessoas, uma que ouve aquilo que Ele diz e decide colocar em prática, e outra que só ouve. A diferença está em nossas atitudes. Ouvimos muitas coisas de todos os lados, nos enchemos de pregações, livros, devocionais e devoramos conteúdos edificantes, mas existem verdades sobre Deus e sobre nossa vida com Ele que precisam ser colocadas em

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

prática, isto é o que Jesus chama de ter fundamento.

PULAR A ETAPA DE CONSTRUIR FUNDAMENTOS É INSUSTENTÁVEL.

A prudência do homem ou da mulher que constrói sua vida sobre um alicerce firme lhe traz como consequência uma casa que aguenta os tempos difíceis. A insensatez do homem ou da mulher que constrói sua vida sobre algo frágil lhe conduz à sua queda. Se queremos passar firmemente por todas as estações da vida, é necessário gastar tempo no fundamento. E construir nossa vida sobre um alicerce firme é um trabalho penoso, que merece nossa atenção.

Precisamos reconhecer que nossos maiores sonhos, desejos e planos, por mais nobres que sejam, não são dignos de serem chamados de alicerce. Eles merecem talvez serem mostrados e testemunhados, colocados em uma fachada, demonstrando o quão bondoso e maravilhoso nosso Deus é. Porém, a fundação só pode ser firme se for ocupada pelo Único que é digno desta posição, Jesus. É Ele quem nos leva a lugares que

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

ninguém vê, e trabalha em áreas que nem nós sabíamos que precisava de um bom trato. É Ele quem sustenta a nossa fé e nos traz esperança de um futuro melhor. Jesus é a rocha (1 Coríntios 10:4) que nunca muda (Hebreus 13:8), e é por isso que só Ele é digno de ser nosso alicerce.

JESUS É A ROCHA QUE NUNCA MUDA, E É POR ISSO QUE SÓ ELE É DIGNO DE SER NOSSO ALICERCE.

Pode ser que passemos por momentos de espera com a sensação de que a qualquer momento tudo vai desabar. Precisamos então checar a fundação, e começar do zero se necessário. Percebi que minha casa caía toda vez que eu recebia uma notícia negativa sobre o processo de tentar engravidar, porque minha vida estava alicerçada sobre meu sonho de ser mãe. Foi olhando para dentro e me rendendo a Jesus que entendi que minha casa havia sido construída sobre a areia e caído, e precisava de uma reconstrução.

Realmente, o trabalho de construir um alicerce firme é tão penoso quanto o de se construir uma

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

casa, porém só funciona porque nós não somos o construtor.

> *"Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção." (Salmos 127:1)*

Desperdiçamos nossa vida ao achar que podemos construir nossa própria casa sozinhos e fazer as coisas da nossa maneira. Deus é o construtor, e nós a sua obra.

Existem coisas que o Senhor quer nos dar que têm um peso que só pode ser suportado por algo bem fundamentado. Não podemos pedir a Deus que Ele realize em nós certas coisas, se ainda não temos estrutura para recebê-las. Grandes coisas o Senhor fez através da vida de homens e mulheres que ouviram Suas palavras, entregaram suas vontades e praticaram aquilo que Ele lhes ensinou.

EXISTEM COISAS QUE O SENHOR QUER NOS DAR QUE TÊM UM PESO QUE SÓ PODE SER SUPORTADO POR ALGO BEM FUNDAMENTADO.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CASA

E mesmo quando fundamentamos nossa vida em Deus e nos sentimos prontos para receber algo, quem determina esse tempo é o próprio Deus.

Aconteceu uma situação dias antes de eu descobrir que estava grávida, na qual nitidamente percebi que não estava pronta para receber esse presente. Escrevi no meu diário "ainda não estou pronta para receber o que o Senhor tem para mim". Na minha cabeça, o processo de espera teria uma ordem de fatos, e no final eu já estaria perfeita, pronta e madura o suficiente para receber. Eu olhava histórias de outras pessoas, acreditava que a nossa podia ser igual e que em determinado momento, eu ditaria quando estivesse pronta. Não. O Senhor é quem sabe e dita quando estamos prontos, não nós. E isso é a graça e misericórdia dEle sobre nossas vidas.

Não estamos cem por cento prontos porque o trabalho de Deus em nós é até o dia em que Jesus voltar, em que então viveremos em perfeita harmonia com Ele. Podemos não nos sentir prontos para tudo aquilo que o Senhor quer nos presentear, mas precisamos ter a certeza de que estamos alicerçados nEle o suficiente para ter a sabedoria ao receber o que Ele tem para nos dar.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A CASA

Hoje, com o Samuel e a Sara dentro da minha barriga, ainda com muitas incertezas sobre o futuro e entendendo que ele pertence a Deus, posso dizer que a minha melhor decisão durante todo o processo da espera foi construir minha vida sobre quem Jesus é.

Sim, é verdade que nossos filhos são o fruto de todo um processo, e a prova viva da graça de Deus sobre a nossa vida. Eles são nossa maior alegria, e é maravilhoso experimentar o doce gosto de uma espera que muitas vezes foi amarga. Eu não conseguiria nem explicar quão bom é! Mas esses bebês não são o fim, o fim é Jesus, porque tudo é sobre Ele. E o meu maior desejo é que a vida deles aponte para Jesus, porque foi para isso que eles, e todos nós, fomos criados.

Existe uma parte da história do povo de Israel, enquanto estavam no deserto, em que eles eram acompanhados por uma nuvem, que representava a presença de Deus. A Bíblia diz que sempre que a nuvem estava parada, o povo permanecia ali, e sempre que se levantava, eles partiam. No final das contas, creio que o que Deus quer é que queiramos estar onde Ele está. Se Deus está na espera, ali estaremos, se Ele nos levar para outros lugares,

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

iremos também. Porque o mais importante de tudo é que, em todas as etapas da nossa vida, Ele esteja.

Meu desejo e oração é que, através da situação em que você se encontra hoje, você tenha um encontro verdadeiro e profundo com o Senhor. Que você possa ter a oportunidade de ir mais fundo, para então ir mais longe. Diante de todo o tempo da espera, o meu convite a você é para uma vida de entrega integral, e de discernimento de que nada é mais valioso do que nos rendermos ao nosso Pai, Criador, Dono de todas as estações e Senhor das nossas vidas.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



A SEMENTE

SEIS

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A espera acabou?

13 de abril de 2020. O que era pra ser mais um dia onde eu faria exames de rotina para saber como estava a gravidez dos gêmeos virou um dos dias mais importantes da minha vida. Acordei, me troquei e fui fazer um ultrassom. O resultado foi que um dos bebês estava com o líquido amniótico (fluido que envolve o bebê) muito baixo e a médica me recomendou avisar imediatamente o meu obstetra. Saindo do exame, liguei para ele, passei os dados coletados e ele me disse: "Fernanda, precisamos fazer o parto dos bebês esta tarde". Depois de um longo silêncio, eu o perguntei se ele tinha certeza disso e ele falou que sim.

Cheguei em casa ainda desorientada e avisei o Rafa, que ficou muito feliz com a notícia que eles chegariam naquele mesmo dia. Liguei para uma amiga que é médica e ela me perguntou se eu estava bem e, entre lágrimas, disse para ela que eu não gostava do número 13. "Eu prefiro o dia 15, é mais bonito!". Enquanto escrevo isso dou risada, mas lembro exatamente da sensação de despreparo que tomou conta de mim.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A bolsa de maternidade estava pronta há meses, o quartinho, já todo montado, as roupinhas, todas muito bem dobradas (várias e várias vezes), as cadeirinhas dos dois, já montadas no carro. Não faltava mais nada. Ainda assim, algo no meu coração dizia que eu não havia chegado ao fim desta maratona. No meu coração vieram muitas incertezas. Eu desejei esses filhos, lutei por eles, gerei, esperei, passei por tanto... até escrevi um livro só sobre isso. Como era possível eu ainda não me sentir pronta?

Naquela mesma manhã meus pais vieram em casa, oraram comigo e juntos consagramos aquele dia feliz ao Senhor. Então, eu e o Rafa fomos para a maternidade. Ali, em uma sala de ambiente calmo, ao som de músicas lindas, acompanhada de dois amigos e profissionais maravilhosos, recebemos o Samuel e a Sara no mundo. Quando eu chegar no céu, vou pedir ao Senhor para passar no telão celestial o dia do primeiro encontro com meus filhos. Quem é pai e mãe sabe, não existe sensação mais inexplicável do que encontrar o seu filho pela primeira vez. Sentir o calor da pele, ouvir o som do seu primeiro chorinho, segurá-lo em seus braços. É divino, é mágico, é uma grande dádiva! Sempre que falo disso, me emociono.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Lendo este livro, você já deve ter percebido que existiam muitas expectativas da nossa parte com relação a ter filhos. Por mais que eu já tivesse aprendido que a gravidez não era um fim em si, de certa forma eu olhava para o nascimento dos nossos filhos como o início de um sonho. Daqueles bem românticos, dignos de comercial de margarina. Os bebês nasceriam, iríamos para casa com eles bem lindos e cheirosos e viveríamos em família os dias mais felizes das nossas vidas. Afinal, já sofremos o bastante para chegar até aqui.

As primeiras semanas com os gêmeos em casa foram como tomar um caldo de mar. Sabe quando você está de férias em família, dentro do mar, aproveitando aquela água fresca em um dia ensolarado? Então você vê uma onda vindo e tem a brilhante ideia de pegar um jacaré. Você se posiciona, calcula o tempo e a distância perfeita para entrar na onda, nada frente a ela e... ela simplesmente te engole. Você gira dentro do mar, sente a areia raspando por todo o seu corpo, a água salgada entra no seu nariz e quando você finalmente consegue levantar, já com a roupa toda desajeitada, pensa "o que aconteceu aqui?". Foi exatamente assim conosco. A privação de sono, os choros nas madrugadas, as pilhas e mais pilhas de fraldas sujas e a alta demanda em cuidar de dois bebezinhos nos engoliu completamente, sem que

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

conseguíssemos entender o que estava acontecendo.

Além de tudo isso, a chegada dos gêmeos coincidiu com a pandemia da COVID-19. Naquele ano de 2020, mais de 200 mil pessoas morreram. Foi aterrorizante. Havia incertezas, inseguranças e muito medo por todos os lados. Por conta do vírus, tivemos que viver meses em isolamento e foi quando experimentamos uma solidão profunda. Como a vacina ainda não existia, as pessoas ficavam receosas em nos visitar. Era tudo muito confuso. Ao mesmo tempo que vivíamos momentos mágicos em uma casa com cheirinho de bebês, também vivíamos cansados pela alta demanda. Ao mesmo tempo que experimentávamos o milagre de contemplar duas novas vidas, lá fora o mundo se enchia de mortes.

A solidão causada pela pandemia somada à exaustão inicial do cuidado de dois bebês me trouxeram diversos questionamentos. Eu simplesmente não entendia por que a maternidade não havia se encaixado facilmente como uma luva para mim. Eu amara a ideia de ser mãe, eu havia sonhado muito com isso, mas aquelas primeiras semanas foram muito diferentes do que eu imaginava. Enquanto eu olhava com muito amor

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

para aqueles dois serzinhos, a ficha começava a cair: a chegada deles não era o fim da maratona.

A imaturidade no início da maternidade me fez entrar em uma espera desesperada. O lema "vai passar" me lembrava que essa fase não seria eterna e isso me ajudava a aproveitar mais cada momento. Porém, ao mesmo tempo existia em mim uma vontade de voltar à minha zona de conforto. Ou pelo menos voltar a ter uma vida mais tranquila como a de antes.

Tudo o que compartilharei nos próximos parágrafos sobre os meus primeiros meses como mãe não anula o fato de que eu amei os meus filhos desde o primeiro o segundo em que nos encontramos. Eu beijei, cheirei, abracei, apertei, olhei cada partezinha do rosto deles. Dei risada, me emocionei de tamanha alegria diversas vezes nesses últimos dois anos de maternidade. Contudo, assim como para outras mães, o processo de entender a maternidade não foi instantâneo. Inclusive, acredito que muitas mulheres passam por isso em silêncio. Foi reconhecendo as minhas fraquezas como mãe e deixando o Senhor trabalhar em mim — mesmo depois de tudo o que ele já havia trabalhado — que eu consegui enxergar além.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Você já deve saber que é muito comum bebês não dormirem uma noite inteira nos primeiros meses de vida. Aqui em casa não foi diferente. Nossas madrugadas eram cheias de colo, mamás e trocas de fraldas. Eu e o Rafa passamos cinco anos de casados dormindo muito bem nossas 8 horas de sono e, de repente, dormir de 3 a 4 horas por noite havia virado rotina. Quando um bebê finalmente dormia, o outro acordava. Quando um de nós deitava na cama, o outro tinha que levantar. Posso dizer com tranquilidade que a privação de sono foi o que mais mexeu com a gente neste primeiro ano como pais.

Em uma dessas inumeráveis noites em claro, eu perguntei ao Senhor o que ele queria com todo esse agito na madrugada. A gente já tinha feito de tudo com relação a ajudar os bebês a terem bons hábitos de sono, rotina e tudo o que você imaginar. Ainda assim as noites eram difíceis. Então veio ao meu coração que aqueles momentos noturnos seriam um tempo de oração. Enquanto eu os ninava, o Senhor conduzia os meus lábios a orar pelos bebês. Orava pelo futuro deles, por suas decisões, por sua infância e por cada parte de seu corpo.

Por mais que eu soubesse que um dia eles dormiriam uma noite inteira, eu não havia

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

conseguido enxergar o que o Senhor queria me ensinar até aquele momento. Não era apenas aguardar que esse dia chegasse o mais rápido possível. Era preciso ver as situações com olhos espirituais. Chegar ao limite físico do meu corpo através da privação de sono, fazia parte de uma jornada espiritual como mãe que eu começara. A maratona materna que duraria até o fim dos meus dias havia apenas começado. Para isso, eu precisava de uma base. Então o Senhor me trouxe ao lugar da oração.

Enquanto eu esperava pela primeira noite de sono completa dos meus bebês, eu fortalecia a minha fé através da oração. Enquanto meus olhos cansados se abriam pelas manhãs com o desejo de dormir muito mais, o meu espírito lembrava que quem me sustentaria durante aquele dia não seria eu, mas o Senhor. Neste lugar de dependência, a oração se tornava mais do que apenas desabafos vazios sobre o meu cansaço. Minha oração era um pedido de socorro. Não apenas por força, mas por sabedoria. A mãe que eu me tornaria no futuro dependeria deste lugar da oração.

O cansaço físico tirou de mim todas as falsas ideias de que eu daria conta de tudo sozinha. E não digo só de reconhecer a necessidade do apoio de outras pessoas.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Eu verdadeiramente entendi que o lugar do meu coração como mãe seria aos pés da cruz. De dia, de tarde, de noite e nas madrugadas. Dois anos depois dessas madrugadas em claro, eu consigo enxergar o quanto o lugar da intimidade com Deus foi o que me sustentou em todos os desafios da maternidade que viriam pela frente.

Um deles foi a introdução alimentar. Quando os bebês completaram seis meses, nós passamos a oferecer alimentos sólidos para os bebês. Eu não sei o porquê, mas no geral, pais e mães amam ver seus filhos comendo. Aqui em casa foi da mesma forma — eu e o Rafa tínhamos muitas expectativas para este momento. Até que um dos nossos bebês simplesmente recusou todos os alimentos que nós oferecemos. O momento divertido na cadeirinha de apresentar os alimentos coloridos, cantar musiquinhas e ver os bebês se deliciando virou a hora do choro. Nós tentamos de tudo. Mudamos a textura do alimento, alteramos o horário de oferecimento, fomos para outro ambiente e nada funcionava. O bebê só chorava.

Durante este período, a cada vez que eu sentava em frente a cadeirinha para oferecer alimento a este bebê, eu orava. Pedia a Deus que me desse a paciência necessária para lidar com a minha

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

frustração ao ver meu bebê não comer da maneira que eu desejava. Também pedia por persistência, pois sabia que o bebê se alimentar de maneira saudável era importante para a sua saúde. Essa cena se repetiu cinco vezes ao dia, por quatro longos meses. Um belo dia, depois de muita persistência e paciência, este bebê começou a comer com alegria. Até pareceu um passe de mágica, mas nós sabíamos bem que era fruto de muita paciência e persistência. Virtudes adquiridas através da espera e da oração.

Anos atrás, enquanto eu tentava engravidar, de certa forma eu tinha a certeza de que aquela espera um dia teria um fim. Depois que essa espera acabou e eu finalmente recebi os bebês em meus braços, me veio a incerteza de quando essa nova fase iria acabar. Não é que eu queria que meus bebês crescessem logo, ou que um dia eles fossem grandes o suficiente para sair de casa. Eu só queria saber a data específica em que os desafios daquela etapa com bebês que não dormiam nem comiam iriam acabar. Foram necessários quase dois anos desde o momento em que eles nasceram para que eu conseguisse entender que uma nova maratona havia se iniciado. E na sua trajetória viriam novas esperas e claramente novos desafios. Porém, dessa vez, quem corria esta maratona já havia corrido uma outra. Os músculos estavam mais fortes, algumas

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

habilidades haviam sido desenvolvidas, e o melhor: havia a certeza de que eu não corria só.

A nova maratona

Era dezembro de 2020 e os gêmeos tinham 7 meses de idade. Nós estávamos passando um domingo juntos na casa da minha sogra. No meio daquela tarde, fui até a área da churrasqueira, servi um prato bem cheio de arroz, me sentei no chão e comecei a comer. Entre uma garfada e outra, me dei conta do que estava fazendo, parei e pensei "por que eu estou comendo arroz no meio da tarde?". Na hora me veio à memória que na gravidez dos gêmeos eu tive muito desejo de comer carboidratos. Ao mesmo tempo que me veio este pensamento, veio outro me lembrando de que tentamos engravidar por diversas vezes e passamos por vários tratamentos para que isso acontecesse. "Não é possível que eu engravide de forma natural, sem fazer tratamento algum."

Comentei a possibilidade com o Rafa e com minha sogra. Só risada. Ainda assim fiquei encucada e não consegui esperar minha menstruação atrasar para fazer o teste. Em um dia comum, com o Rafa na sala cuidando dos gêmeos, como uma detetive que quer concluir logo um caso, entrei no banheiro e fiz um teste de gravidez. Duas linhas apareceram naquele

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

teste sinalizando uma gravidez. "Não é possível!". Fui para a sala rindo com o teste nas mãos, mostro para o Rafa que também olha desacreditado. Eu estava grávida! De forma natural, do meu terceiro filho, com dois bebês de sete meses em casa.

Eu demorei três dias para processar essa informação. Não é que eu não estava feliz. Pelo contrário. Se tem algo que fazemos bem aqui em casa é celebrar a chegada de uma nova vida. Mas eu estava no meio do furacão ao tentar me entender como mãe de dois bebês ainda tão dependentes de mim. Quando eu pensava na logística de um bebê adicionado à realidade intensa que já vivíamos em casa, eu não conseguia enxergar como isso daria certo.

E assim passei praticamente toda a gestação deste bebê: calculando possibilidades e tentando visualizar como seria a logística de um lar com três bebês. Enquanto eu dava mamá na mamadeira pra um dos gêmeos e o Rafa dava para o outro, eu pensava "e o terceiro? Onde ele vai ficar?". Quando os dois me pediam colo ao mesmo tempo e eu os encaixava cada um em uma perna, automaticamente eu tentava visualizar como seria encaixar três bebês ao mesmo tempo em meu colo. Eu olhava para o futuro sob a ótica do presente e, ao invés de ter esperança, apenas vinha ansiedade.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Foram dezesseis meses desde o nascimento dos gêmeos até a chegada do meu terceiro filho, Isaac. Dezesseis meses onde eu me deparei com o pior de mim. Todos os meus maiores pecados foram revelados ao ter que abrir mão da minha própria vida em favor de outras. Fui egoísta ao querer viver apenas dias de descanso, impaciente ao querer que fases difíceis passassem logo, preguiçosa ao não querer me levantar do sofá para fazer uma refeição e incrédula ao não conseguir enxergar o que Deus queria daquele tempo. Lembro-me de que, em uma noite depois de fazer os bebês dormirem, sentei no sofá com o Rafa e fui muito sincera. Eu lhe disse que seria impossível eu ter forças o suficiente para ser uma boa mãe para três bebês ao mesmo tempo. Eu me sentia completamente incapacitada e sem forças. Eu, que tanto desejara ser mãe e até escrevera um livro sobre este sonho, estava no fundo do poço da maternidade, literalmente sem conseguir enxergar uma luz no fim do túnel.

"Mesmo que eu dissesse que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor, verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz" (Salmos 139:11-12).

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

A minha escuridão na maternidade não era trevas para o Senhor. Naquela noite de conversa com o Rafa, enquanto eu enxergava tudo escuro, o Senhor via luz. Os meus pecados não o surpreendiam. Ele já conhecia todos eles. Da minha parte, eu precisava reconhecê-los e me arrepender, para que então o Senhor fizesse a sua luz brilhar.

É muito interessante pensar que, durante a gestação dos gêmeos, eu olhava para o futuro com expectativa porque não o conhecia. A nova gestação foi diferente. Eu achava que sabia o que era ter bebê(s) em casa e, por isso, havia uma falsa certeza sobre o futuro. Porém, os meus pensamentos de desesperança baseados em minhas incapacidades e limitações, eram bem diferentes dos pensamentos de Deus::

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro" (Jeremias 29:11)

Nós achamos que conhecemos os planos que Deus tem para nós. Mas a Bíblia é clara sobre quem realmente os conhece: o Senhor. E ela não para por aí. Além do Senhor conhecer seus próprios planos, eles são de bem e não de mal. Eu precisei me lembrar deste versículo diversas vezes enquanto eu

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

passava pelo vale do cansaço. Aquela etapa desafiadora enquanto eu cuidava de dois bebês pequenos e estava grávida do terceiro fazia parte dos bons planos de Deus. A privação de sono, o cansaço, a imaturidade da maternidade de primeira viagem, o medo e a insegurança podiam até me fazer sentir encoberta de trevas. Mas a noite brilharia como o dia.

Foi quando o Isaac nasceu.

Tudo o que eu julgava estar certa sobre a realidade de ter três bebês em casa foi por água abaixo. Com o nascimento dele, nasceu uma nova mãe. Mais calma, mais madura e também mais paciente. Eu não era mais uma mãe que vivia esperando pelo momento em que meu bebê finalmente dormiria uma noite inteira, e passaríamos a madrugada separados. Eu já havia passado por isso e sabia que teria um fim. Eu não torcia para chegar logo o momento em que ele comeria sozinho e não precisasse mais de mim, porque eu já havia experimentado na pele que esse momento chega para todos os bebês. Inclusive chegaria o dia em que eu tentaria o ajudar a comer e ele recusaria a minha ajuda.

A chegada do Isaac ressignificou minha maternidade. O que minha teoria da conspiração

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

pessoal previra que seria um desastre na verdade trouxe clareza. Me tornei uma mãe melhor para os meus três bebês ao conseguir olhar o presente e também o futuro sob a ótica de Deus. Para ele, a maternidade não é um lugar de realização pessoal; é lugar de santificação.

O Senhor me havia presenteado com filhos, assim como fez com Maria, Ana, Sara e tantas outras mulheres da Bíblia, para que eu pudesse ser instrumento em suas mãos. As vidas de três bebês, que um dia se tornariam adultos, estavam sob a minha responsabilidade. Eles não existiam para suprir as minhas expectativas de comercial de margarina, nem para preencher buracos de carência. Eles existiam para a glória de Deus e para isso passaríamos por longas caminhadas de crescimento e aprendizado. Foi diante da cruz que eu entendi o verdadeiro sentido da espera e da maternidade.

O lugar da criação de filhos é também uma maratona de espera. Esperamos pelo dia em que dormirão uma noite inteira, esperamos pelo momento em que se alimentarão sozinhos, esperamos que aprendam a andar e depois a falar. Com o tempo essas esperas vão se tornando mais profundas e complexas. Esperamos que se tornem obedientes, seguros emocionalmente e que tomem boas decisões. Com o passar do tempo, fui

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

entendendo que, com cada etapa da vida dos meus filhos, chegaria uma nova espera.

Chegando perto dos dois anos de idade, os gêmeos entraram no famoso "terrible two". Esta fase é conhecida como a adolescência dos bebês. Geralmente eles ficam mais desafiadores pois fazem birras, choram muito quando não conseguem o que querem e passam por um turbilhão de sentimentos. Aquele bebê feliz e contente que está brincando com seu brinquedo favorito, em uma fração de segundos pode tornar-se um furacão ao perceber que falta uma peça naquele mesmo brinquedo. Aqui em casa, foram dois bebês passando pelo "terrible two" ao mesmo tempo. Que carinhosamente apelidamos de "terrible double two".

Durante este período, os nossos músculos da paciência foram testados mais do que nunca. Sempre acreditamos na conversa com nossos filhos para tudo e nesta fase gastamos muita saliva. Repetíamos as mesmas coisas diversas vezes ao dia, mesmo sem ver resultado algum. Eu e o Rafa acordávamos todos os dias e pensávamos "quais serão os desafios deste dia? quantas birras teremos que atender?". Lembro-me de uma dessas situações em que um dos nossos bebês chorava muito no carro, quando o sol batia em seu rosto – o que

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

acontecia todas as vezes que andávamos de carro. Eu sempre lhe dizia que o sol era algo bom e fazia bem para nós, para as plantas e para todo o planeta. Foram meses repetindo essa frase enquanto ouvia o mesmo choro. Tinha dias que eu pensava em não falar mais nada, porque eu já havia ensinado e o bebê não queria me ouvir. Porém, eu insisti. Até que em um belo dia qualquer, entrei no carro com este bebê já preparada para o chororô que viria adiante. De repente, percebo um estranho silêncio. Olho para ele com o sol tocando em seu rostinho e ele me diz sorridente: "mamãe, o sol é bom!". Automaticamente eu paro o carro e reafirmo: "sim, filho, isso mesmo, o sol é bom!!!". Me lembro de continuar dirigindo como quem havia acabado de ganhar um prêmio. O prêmio da perseverança. O prêmio dos que semeiam com lágrimas e colhem com alegria (Salmos 126:5).

Esse é apenas um dos milhares de exemplos que eu poderia escrever de situações que passamos nos últimos dois anos como pais de três bebês. Durante esse tempo, recebemos diversos bálsamos do Senhor através da vida dos nossos filhos. E não foi só através da obediência deles e entendimento daquilo que é certo. Nossa casa se tornou recheada de beijos, abraços, carinhos, risadas, cama cheia, brinquedos pelo chão, desenhos pela parede, dancinhas no tapete, historinhas cheias de

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

imaginação e olhares de cumplicidade. Acordamos todos os dias com a novidade de novos passinhos, novas palavras e cada vez mais pérolas em formas de frases. Tenho a plena convicção que, mesmo em meio a tantos desafios, em muitos momentos o Senhor nos permitiu sentir um gostinho do céu, o nosso lar final.

A nossa vida é feita de espera. Até podemos chegar ao fim de algumas esperas, mas novas virão. A questão é que, se passarmos por todas elas de forma passiva, seremos apenas espectadores sentados em uma arquibancada torcendo para que a vitória chegue logo. Porém, ao nos tornarmos ativos na espera, veremos que há esperança em todo o percurso.

"Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente." (Romanos 8:24-25)

Olhar para as nossas vidas com o olhar eterno é o que nos traz a verdadeira esperança. Não precisamos andar desanimados diante das esperas da vida, porque nossos olhos estão fixos naquilo que não se vê. Foram quase dois anos para que eu pudesse fixar os meus olhos naquilo que é eterno

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

dentro da maternidade. É incrível como essa mudança de perspectiva tirou dos meus ombros um peso de ansiedade, cansaço e ingratidão. E não é porque eu simplesmente deixei de ficar ansiosa ou parei de me sentir cansada, é porque diariamente eu tenho feito o exercício de enxergar além. É olhar a louça suja como quem entende a riqueza de se ter o que comer. É olhar o choro dos meus filhos como quem se lembra quantas vezes eu precisei do colo do meu Pai celestial. É juntar inúmeras vezes brinquedos espalhados por uma casa com crianças cheias de vida. É instruir verdades bíblicas diversas vezes vendo ali adultos que se lembram da Palavra (Provérbios 22:6).

Em nossa casa, temos uma cultura de ler histórias para os bebês diariamente. Certo dia, eu lhes contava uma história que já havia lido diversas vezes, chamada Vai dar tudo certo. Os gêmeos estavam sentados em meu colo e o Isaac brincava ao nosso lado no chão.

Este livro conta a história de um fazendeiro e uma semente. Em um galpão, o fazendeiro guarda todas as suas sementes e sempre lhes diz que no momento certo ele as tiraria dali porque tinha um plano para elas. Certa manhã, o fazendeiro entrou no galpão, pegou uma daquelas sementinhas e lhe disse: "Sementinha, eu tenho um plano maravilhoso

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

para você. Tenho esperado pela hora certa e hoje é o grande dia". Assim que terminei de ler essa frase para os bebês, os meus olhos se encheram de lágrimas.

"Deus esteve esse tempo todo esperando comigo!" foi o pensamento que invadiu o meu coração. Aqueles três bebês que estavam debaixo dos meus olhos não eram fruto de uma espera solitária. Eu já sabia que o Senhor estava na espera, assim como aquela nuvem que acompanhou o povo de Israel no deserto. Porém, eu nunca tinha olhado sobre a perspectiva de que o Senhor não apenas assistiu a minha espera pelos meus filhos; neste tempo, ele estava esperando comigo. O rei dos reis, senhor do Universo e salvador da humanidade espera juntamente a mim. Eu nunca estive só, eu não estou só. Você nunca esteve só, você não está só!

O Senhor tem esperado pelo tempo certo. Afinal, há um tempo para todas as coisas (Eclesiastes 3:3-8). Enquanto este tempo não vem, o nosso Deus Emanuel está conosco.

A história continua com o fazendeiro plantando a sementinha dentro da terra. Depois de cavar fundo, ele coloca a sementinha naquele lugar escuro e lhe diz: "Agora, Sementinha, vai ser tudo diferente. Sei que parece assustador, mas vai ficar tudo bem.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Pode confiar em mim". O livro conta que a sementinha sentiu muito medo e ficou sem entender porque estava debaixo daquela terra. Até que depois de um longo tempo, em uma manhã de primavera, a sementinha rompe o solo e percebe que havia se tornado uma plantinha. Naquele momento ela entende que o fazendeiro era bom e sempre esteve cuidando dela. Com o tempo, aquela sementinha se tornou uma árvore grande e forte.

> "Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!" (Salmos 1:1-3)

A espera final

Enquanto escrevo este capítulo do livro, eu e o Rafa passamos por uma nova espera. Há alguns meses o Senhor vem direcionado o nosso coração a mudar de cidade para apoiar a plantação de uma nova igreja. Esta cidade fica a mais de 1000 quilômetros de distância da nossa cidade natal onde mora toda a nossa família. Para variar, a ideia parece maluca

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

para muitos. Ir para outra cidade, com três bebês, deixando todo o nosso conforto e rede de apoio. Enquanto oramos e pesquisamos algumas possibilidades com relação a nossa ida, juntamente vem muitos questionamentos. Qual será a casa que vamos morar? Que escola as crianças irão estudar? Será que nos adaptaremos a uma nova cidade, cultura e igreja? Como encontraremos alguém para nos ajudar com a casa e com os bebês? Quantas horas por dia conseguiremos trabalhar? Enquanto eu pensava em todas essas questões, automaticamente um certo medo começava a tomar o meu coração. E sabe o que aconteceu? Ele não encontrou um terreno fértil para se enraizar. Pelo contrário. O medo encontrou todas as verdades aprendidas sobre a espera pelos meus filhos. "A vontade de Deus é melhor que a nossa. Não estamos sozinhos. Afinal, o Senhor está esperando junto conosco. Este é um tempo de alongar novos músculos e aprender novas habilidades. O tempo de Deus é diferente do nosso e graças a ele por isso".

Por mais que saibamos todas essas verdades, enquanto esperamos todas as respostas sobre o nosso futuro, um certo desconforto vem. É incrível a capacidade que a espera tem em nos deixar em uma posição desconfortável. Não mudamos de cidade ainda, mas também já não estamos mais

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

com a nossa cabeça totalmente aqui. Não estamos morando em outra casa, mas já penso em possibilidades de novas decorações. É um misto de expectativa e incerteza. A espera é como se estivéssemos em uma ponte, entre um lugar e outro, não em nosso lar. Isso me faz refletir que ainda que o futuro chegue com todas as respostas, um novo futuro será almejado a partir dali. No nosso caso, depois de nos mudarmos e tudo estiver estabelecido em outra cidade, pode ser que, com os anos, surjam novas oportunidades e novas decisões terão que ser tomadas. Assim é a vida de todos nós. Uma espera leva a uma resposta, que nos levará a novas esperas.

Vivemos assim desde a queda de Adão e Eva em Gênesis. Esperamos que todo o sofrimento acabe e finalmente possamos descansar. Por toda a Bíblia encontramos histórias de pessoas esperando o Messias que mudaria o rumo da humanidade. Fico pensando nos discípulos de Jesus que, quando o conheceram, acharam que a espera tinha acabado. Então Jesus é crucificado, ressurreto e volta para os céus. A partir dali eles teriam a tarefa de fazer novos discípulos e esperar pelo novo encontro com o Messias.

Isso me lembra de um hino da harpa cristã que retrata muito bem como almejamos esse encontro

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

eterno com Jesus. Me lembro de cantá-lo em minha antiga igreja desde muito pequena. Sempre que chegava na parte final do hino, onde expressamos o desejo de estar morando com Jesus, toda a igreja cantava ainda mais forte. Era muito emocionante. Acredito que essa música foi tocada em todos os velórios que eu estive de membros daquela igreja. Ela retrata muito bem o que significa o final da verdadeira espera e, desde então essa canção tem sido repetida em minha mente e coração.

Mais perto quero estar
Meu Deus de ti!
Inda que seja a dor
Que me una a ti,
Sempre hei de suplicar
Mais perto quero estar
Mais perto quero estar
Meu Deus de ti!

Andando triste aqui
Na solidão
Paz e descanso á mim
Teus braços dão
Nas trevas vou sonhar
Mais perto quero estar
Mais perto quero estar
Meu Deus de ti!

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Minh'alma cantará
A ti Senhor!
E em Betel alçará
Padrão de amor
Eu sempre hei de rogar
Mais perto quero estar
Mais perto quero estar
Meu Deus de ti!

E quando Cristo,enfim
Me vier chamar.
Nos céus, com serafins
Irei morar

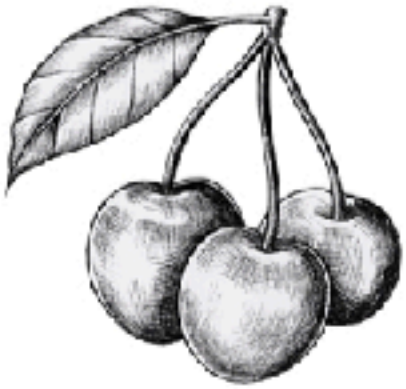
Então me alegrarei
Perto de ti meu Rei
Perto de ti meu Rei
Meu Deus de ti!

As nossas esperas revelam nada mais do que o nosso desejo pelo lar celestial. Ali não haverá sofrimento, nem tentativas de gravidez, nem desemprego ou perdas de entes queridos. Estaremos em casa e finalmente poderemos descansar com nosso Pai celestial. Fico emocionada ao imaginar a humanidade vivendo em um mundo sem pecados. Fico me imaginando sentada em um jardim junto com outras pessoas e passando a tarde falando sobre a beleza do nosso Criador. Então um

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

leão se aproxima e não sentimos medo. Ele se senta com a gente, enquanto do outro lado podemos ver Jesus chegando e trazendo um café quentinho para tomarmos juntos. Neste lugar não esperamos nada, apenas desfrutamos da eternidade. Ali não olhamos para trás, nem almejamos um futuro, estamos exatamente onde fomos criados para estar: com Deus.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



OS FRUTOS

Depoimentos de outras esperas

SETE

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Os frutos - depoimentos de outras esperas

Uma das coisas mais gratificantes que vivi nos últimos anos foi a oportunidade de ouvir testemunhos de pessoas que leram este livro. Quando o escrevi, pensava que estaria falando apenas com outras mulheres em uma situação parecida com a que passei. Mas, como tudo aquilo que o Senhor realiza, o que aconteceu foi infinitamente mais do que tudo o que pedi ou pensei. O livro chegou às mãos de milhares de pessoas que passavam por esperas diferentes. Ouvi histórias desde adolescentes que esperavam por um resultado de vestibular até pessoas mais velhas esperando pela cura de uma grave doença.

Nesta parte do livro você encontrará algumas dessas histórias. O desejo do meu coração é que elas fortaleçam a sua fé e sirvam como um lembrete do quão preciosa é a caminhada dos que esperam no Senhor.

Thereza Rachel, 42 anos, empreendedora

O livro foi um bálsamo no momento em que estive na UTI há exatos 2 anos. No dia 27/06/2020 sofri um infarto e fui impedida de trabalhar. A minha empresa estava no auge de sua produção e eu, no

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

auge do meu cansaço. Eu dormia de 3 a 4 horas por noite, achando que eu era uma máquina invencível e que nada podia me parar. Eu me vangloriava por não ser preguiçosa e batia no peito dizendo que levantava às 4 horas todos os dias para trabalhar. Foi quando, em um sábado de muito trabalho e encomendas, eu senti uma dor muito forte no peito e nos braços. Percebi que havia algo errado. Mas não parei. Continuei e cumpri toda a minha agenda do dia. Somente à noite fui ao pronto socorro, por insistência da minha filha. Lá recebi a notícia de que iria para a UTI. Fui para a internação e, no momento em que entrei, recebi o livro Enquanto Isso de uma amiga da minha filha.

Enquanto lia, senti o próprio Deus falando e cuidando de mim através de cada palavra. Passei a entender que ele era o meu Deus, o dono da minha vida. Não o meu trabalho, onde eu trabalhei tanto que meu próprio corpo não aguentou. Cada palavra, cada página, foi como um colo do Senhor. Eu entendi o meu verdadeiro chamado através deste tempo de espera no hospital. Quando eu saí de lá, o Senhor me possibilitou abrir a minha própria loja. Finalmente, quando parei e entendi que o meu tempo e o meu trabalho são dele, por ele e para ele, as coisas fluíram e as bênçãos chegaram. Entendi que eu preciso respeitar o meu limite físico. Que eu preciso desacelerar e descansar fisicamente. Este

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

livro me reconectou com o Senhor e me mostrou o que deve ser a minha prioridade.

Anna Claudia, 31 anos, bibliotecária

Quando eu iniciei a leitura do Enquanto Isso, eu só pensava na minha bebê Coraline, porém acabou que o livro trabalhou em outras áreas importantes da minha vida. Ao escrever este texto, estou grávida de 27 semanas, contudo, diferentemente da gestação da Fernanda, a minha não havia sido planejada ou sonhada.

Há uma semana minha mãe está internada por COVID-19, e ontem enterramos um tio, que foi internado dois dias depois dela. Essa foi a minha espera e de toda a minha família. Estou à base de calmantes para não correr risco de parto prematuro. Com certeza esses estão sendo os dias mais difíceis da minha vida. Ao ler Enquanto Isso, Deus foi trabalhando em meu coração e comecei a me relacionar com ele de forma integral. Entreguei tudo de mim e passei a entender que o mais importante não era que ele realizasse o que eu queria, mas sim que ele estivesse comigo mesmo quando (e principalmente quando) tudo não se realizasse. Não está sendo uma tarefa fácil, mas enquanto isso eu vou abrindo espaço para Deus, um espaço que na

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

verdade sempre foi dele e eu acabei deixando de lado.

Meu maior medo era ter que aprender a ser mãe sem poder ser filha. Não sei se eu conseguiria suportar essa dor, mas estamos quase vencendo a batalha. Apesar de eu estar tomando remédio, eu sinto que o livro Enquanto Isso me livrou de muitas outras angústias. O que era para ser um livro sobre o processo de espera pela gestação acabou que serviu para todas as esperas da vida. Hoje entendo que Deus trabalha em todos os momentos e toda história tem algo a nos ensinar. Sei que novas esperas virão e quero ter novas perspectivas sobre todas elas.

Nota: um ano após este texto, Anna nos enviou uma foto de sua bebê com 10 meses e nos deu a notícia de que sua mãe teve alta do hospital.)

Camila, 29 anos, coordenadora de T.I

Quando eu li o Enquanto Isso eu estava no pior momento profissional da minha vida. Eu tinha uma empresa de fotografia de eventos e, devido à pandemia da COVID-19, não consegui mais ter renda a partir desse trabalho. Fui obrigada a decretar falência e voltar ao mercado de trabalho. Eu já era formada em TI, mas estava fora da área há

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

5 anos, me sentindo muito defasada. Passei mais de 6 meses só fazendo entrevistas e sem retorno nenhum. Eu estava sem renda financeira, cheia de dívidas e dependendo totalmente da provisão de Deus. Um dia eu vi um anúncio referente ao Enquanto Isso, e de início eu não dei atenção. Afinal, não sou mãe e não tinha esse desejo ainda. Porém algo me tocou e decidi comprar o livro. Foi como um divisor de águas em minha vida. Senti muito forte a presença de Deus ao ler o livro, e finalmente entendi que eu deveria sentar no banco do passageiro e deixar que ele guiasse a minha vida.

Então as coisas começaram a acontecer. Arrumei um trabalho na área, mas ganhava muito mal. Fiquei quatro meses como analista e depois apareceu uma proposta para ganhar o dobro. Entrei nessa segunda empresa, aprendi muito e novamente recebi outra proposta para ganhar o dobro. Hoje faz dois anos que voltei ao mercado de trabalho, sou Coordenadora de TI e estou profissionalmente muito melhor do que estava antes da pandemia. Pude experimentar a provisão de Deus e aprendi que o que ele tinha para minha vida era muito melhor do que eu tanto planejava.

É muito interessante pensar que o livro fez parte da minha vida, mesmo eu não tentando ter filhos, nem sendo mãe. Fazia anos que eu não lia livro algum e

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

mesmo assim fui tocada para comprar o Enquanto Isso, o qual me mudou. Após a leitura do livro, eu também voltei com a prática da leitura, e hoje leio assiduamente.

Jéssica, 25 anos, administradora

Desde muito nova fui diagnosticada com um problema de saúde que poderia me impedir de ter filhos. Foram muitos anos em tratamentos enquanto solteira que nunca foram eficazes. Viver com a incerteza era doloroso, ouvir cada opinião médica era ainda mais. Meu esposo me deu o Enquanto Isso de presente e eu me senti abraçada por cada palavra. Senti Deus falando diretamente comigo e me agarrei na certeza do que viveria. Conhecer a história da Fernanda e do Rafa relatada no livro foi como um bálsamo.

Com dois meses de casada, engravidei. Porém perdemos o nosso primeiro bebê e foi muito difícil. Cinco meses após esta perda, descobri que estava grávida novamente. Quase perdemos o Isaque, mas o Senhor o sustentou em meu ventre e nos deu ele perfeito. Depois de seu nascimento, engravidei novamente e passei por outra perda gestacional. Mais uma vez a história da Fernanda e as palavras escritas no Enquanto Isso fizeram parte da recuperação. Passei a ter mais convicção sobre o

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

que é verdadeiramente esperar em Deus; é confiar, é se entregar, é sacrificar, é se render a sua soberania e ter a oportunidade de ser moldado no processo.

O fato de ter passado pela incerteza de ser mãe um dia, pela perda dos bebês e pela vida do meu filho, todas essas peças não se encaixam para os médicos. Sei que o diferencial da minha história é o Senhor fazer parte dela.

Mayara, 30 anos, viúva, empresária

No início da pandemia da COVID-19, em abril de 2020 recebi o meu "sim" ao engravidar. Eu e meu esposo éramos recém-casados e ficamos muito felizes com a notícia. Porém, ela se transformou em dias difíceis. Passei por um sangramento e por negligência médica tive uma perda gestacional. Descobri que era uma gestação gemelar quando meu corpo expeliu um bebê em um dia e o outro bebê dois dias depois. Foi muito difícil aceitar aquele não de Deus.

Três meses depois, em uma oração, decidi me abrir com Deus e me comprometi a confiar nele e naquilo que ele tinha para nós. Depois desta oração, finalmente decidi aceitar aquele não. Um tempo depois, meu esposo faleceu. Foi uma morte rápida,

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

pegando toda a nossa família de surpresa. Meu mundo simplesmente caiu! Me senti como Jó. Naquela primeira oração, eu havia falado para Deus que estava tudo bem receber nossos filhos depois. Mas agora já não tinha mais depois. Eu perdi meus filhos e meu esposo. Com ele foram embora os meus sonhos, tudo o que construímos juntos como casal, minha casa... tudo! Me senti perdida.

Bem, naquela semana o livro Enquanto Isso foi lançado. Comprei e já deixei a entrega para a casa dos meus pais, pois havia decidido voltar a ficar perto deles. O livro foi essencial para que eu compreendesse os propósitos de Deus. Eu tive forças para suportar a dor e caminhar. Afinal, se ainda estou aqui é porque existe um propósito. Neste processo de leitura, entendi que gerar um testemunho dói. E eu sei que minha história, por mais difícil que seja, irá inspirar pessoas a não desistirem e a confiarem mais em Deus.

Ana Elizabeth, 30 anos, pastora

Em 2020, minha mãe passou por uma severa crise de depressão e de ataques de pânico. Precisei ir por algumas semanas para a casa dos meus pais, a qual fica em outra cidade, a fim de ajudar com as tarefas domésticas durante a doença da minha mãe. Foi a primeira vez que me vi nessa posição de sentir que

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

os papéis se inverteram e era o momento de eu cuidar da minha família. Antes dessa viagem, eu tinha acabado de ler o Enquanto Isso.

A condição da minha mãe estava tão precária que, por vezes, eu achei que ela não voltaria ao seu estado normal da mente e das emoções. Nos momentos de sobriedade da minha mãe em meio àquela crise, ela sempre dizia estar exausta daquela situação e do fato das medicações demorarem a fazer efeito. Foi quando tive a ideia de ler o livro com ela. Lemos juntas de pouquinho em pouquinho, poucas páginas por dia. Lemos até o fim. Como foi precioso aquele momento para nós duas! Ler o livro com certeza fortaleceu a nossa fé.

Passados alguns meses, minha mãe se recuperou totalmente. Hoje ela está super estável e, graças a Deus, aquele período foi apenas uma sombra. Foi uma espera diferente da relatada no livro, porém todas as lições que a Fernanda nos expôs, com certeza aprimoraram a nossa fé e, por isso, somos muito gratas.

Márcia, 32 anos, pedagoga e fotógrafa

A minha espera é pela maternidade. Eu engravidei algumas vezes, e cada gravidez frustrada levava de mim um pedaço enorme, sem reposição. Durante

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

um tempo eu achava que Deus me daria os filhos, sem que eu precisasse de médicos. Quando mudei este pensamento, decidi buscar ajuda médica. Descobri uma trombofilia, junto com 6 mutações diferentes. E o tratamento seria um longo processo que me exigiria passar pela espera de novo, de novo e de novo.

A espera estava me consumindo. Esperar por algo que eu não via e não sabia se de fato aconteceria estava me levando a um estágio de solidão e descrença profunda. Neste tempo, li o Enquanto Isso e Deus me trouxe muita calma. Pude senti-lo muito perto através da leitura e foi um profundo divisor de águas em minha vida. Eu aprendi a esperar sob uma perspectiva diferente.

Através da leitura, voltei a ter uma visão cristã sobre a espera. Entendi que, mesmo que eu não gerasse, os frutos da espera poderiam ser prazerosos e impactantes. Eu poderia aprender, me doar, amadurecer minha fé e não apagá-la com o cinza sombrio da espera. Quando voltei a firmar meus olhos em um Deus que é presente e amigo, eu despojei de toda armadura de cansaço, de frustração e dor que estava carregando sozinha. Eu já não precisava mais daquilo, pois o fardo leve me deu vida. Esperar em Deus nos moldou para que esse tempo de tentativas fosse mais leve, tendo em

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

vista nosso histórico de quatro abortos espontâneos.

Atualmente demos início a um tratamento de saúde para tentarmos mais uma gravidez e estamos muito esperançosos. Temos colocado todas as nossas expectativas diante de Deus, que tem nos lapidado durante os últimos anos e nos confrontado a viver a parentalidade com olhar, coração e mente saudáveis.

Ellen, 32 anos, casada, analista financeiro

Quando conheci a Fernanda, eu também estava grávida, inclusive de idades gestacionais bem próximas, porém eu estava internada. Na minha gestação tive duas tromboses, uma embolia pulmonar e precisei passar por uma cirurgia. Por três vezes fiquei na UTI, somando um total de 72 dias de internação. Todos os médicos me diziam que eu e meu filho podíamos não sobreviver. Foram 8 meses em que estive de repouso absoluto por conta da gestação, e eu só tinha vontade de chorar a cada resultado ruim de exames. Tomei mais de 800 injeções de anticoagulante. Foi muito difícil.

Eu não conseguia entender porque tanto sofrimento. Eu era cristã, tinha ministério na igreja e questionava o tempo todo o por que Deus estar me

Licensed to edilaine moura - nanyyr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

fazendo passar por aquilo. Comprei o Enquanto Isso em uma tentativa de conseguir ler algo, já que não tinha vontade de ler Bíblia, assistir pregações, nem nada que fosse relacionado a Deus. Li o livro inteiro em um dia e ele me tocou profundamente. Pude entender que Deus estava no controle daquela situação, mesmo que eu não entendesse, além de perceber que eu nunca estive sozinha.

O parto prematuro do meu filho não foi nada fácil, mas graças a Deus ele nasceu com vida. Tive algumas intercorrências bem graves no pós parto, e acabou que tanto eu quanto o meu filho tivemos que ficar na UTI. Por conta de todo o risco que nós corremos, infelizmente não poderei mais ter filhos biológicos. O meu sonho era ter uma família enorme, pois sou filha única. Foi muito doloroso receber este diagnóstico. Apesar de tudo isso, hoje consigo ser extremamente grata ao Senhor por meu filho estar bem e saudável. Ele é um verdadeiro milagre! Além disso, pretendo adotar mais filhos se essa for a vontade do Senhor.

Angélica, 28 anos, professora e revisora

Sou doutoranda em estudos literários e sempre ouvi a frase: a literatura salva! Mas apenas após ler o livro Enquanto Isso eu entendi e vivi o fato de que "um livro me salvou". Sempre que me perguntam

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

como foi a espera para engravidar eu digo que só consegui seguir adiante após a leitura deste livro. Quem me presenteou com ele foi uma amiga distante. Chorei a cada página lida. Terminei a leitura com a certeza de que minha hora iria chegar, não no meu tempo, nem do meu jeito, mas no tempo de Deus! E chegou: engravidei de gêmeas, Júlia e Vitória,.

Neste exato momento estou internada para tentar segurar a gravidez. Tive bolsa rota de uma das gêmeas e hoje fazem 27 dias que estou no hospital. Completei 22 semanas de gestação, mas preciso segurar até no mínimo 28 semanas para que elas nasçam – ainda que prematuras, porém com maiores chances de vida. Aqui no hospital estou lendo os outros livros da Fernanda e não vejo a hora de poder sair daqui para colocar em prática todos os aprendizados.

O Enquanto Isso continua vivo em mim. Tenho vivenciado grandes lutas e provações que ainda envolvem a espera, mas agora é pelas minhas filhas que estão no forninho lutando pela vida. Enquanto isso eu levo essa luta mais forte do que nunca, pois estou próxima de Deus, confiando nele e com a minha fé fortalecida.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Nota: na data de publicação deste livro, soubemos que Angélica passou por um parto prematuro com 25 semanas de gestação e infelizmente uma de suas bebês veio a falecer. A outra bebê está na UTI Neonatal lutando por sua vida.

Jéssica, 27 anos, jornalista

Eu e meu marido passamos sete anos sonhando com o nosso casamento e com a chegada dos nossos filhos. O casamento estava marcado para 2020 e, por conta da pandemia da COVID-19, tivemos que adiá-lo. Neste mesmo ano, descobrimos que meu noivo tinha um câncer. Por conta da possibilidade dele ficar infértil, tivemos que esvaziar toda a reserva financeira do nosso casamento para fazer um procedimento de congelamento de sêmen. Mais para frente, na mesma semana que íamos nos casar, raspamos a cabeça dele por conta do tratamento. Durante esse tempo de quimioterapia, a melhor forma que encontrei de aguardar naquela sala de espera foi lendo o Enquanto Isso.

Remarcamos a data do nosso casamento para depois do fim daquele período de tratamento. Porém, nesse exato momento, contraímos a COVID-19. Mais uma vez tivemos que adiar o nosso sonho de nos casarmos. Meus avós também

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

pegaram a doença e isso resultou em semanas muito atribuladas para toda a nossa família. Porém, quando tudo passou, na primeira oportunidade que tivemos nos casamos. A cerimônia foi no quintal de casa, apenas com nossos pais, o pastor e uma live pros amigos. Não tivemos festa, nem lua de mel, mas foi o dia mais feliz das nossas vidas.

Esperamos em Deus pela cura e ela veio. Esperamos em Deus pelo casamento e ele veio. Esperamos pela plenitude da nossa família e ela veio em forma de um bebê que estamos esperando nascer a qualquer momento. Falando nisso, não precisamos utilizar do semên congelado para que este bebê fosse gerado. Hoje, olhando para trás, conseguimos enxergar que por mais que tenhamos esperado por muitas respostas, nunca precisamos esperar por Jesus. Ele sempre esteve presente.

Ariane, 31 anos, técnico de segurança no trabalho

Meu sonho sempre foi ser mãe. Me programei junto com meu esposo para isso e quando finalmente engravidei (de gêmeos), vivi a melhor fase da minha vida. Porém, quando estava com seis meses de gestação, passei por algumas complicações que me levaram a um parto prematuro. Infelizmente, meus dois bebês, Antony e Benício, faleceram. Alguns meses antes desta perda, também havia perdido

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

minha mãe devido a COVID-19. Ela tinha apenas 48 anos. Quando engravidei dos gêmeos, após a perda da minha mãe, pensei que o Senhor estava me presenteando com o dobro, assim como ele havia feito com Jó. Foi quando me revoltei contra Deus. Não entendia o porquê de ele ter levado meus filhos, nem o porquê da permissão de passar por mais dor após a morte da minha mãe. Era como se ele jogasse fora o maior presente que havia me enviado. Foi um processo doloroso e difícil. Passei dias na cama à base de remédios para dormir. A minha vontade era de ter partido junto com os meus filhos.

Com o tempo, o apoio da minha família, do meu esposo maravilhoso e de uma terapeuta, fui melhorando lentamente. Um dia, uma amiga me emprestou o Enquanto Isso e a partir dali foi um divisor de águas na minha fé. Eu senti Deus em cada linha desse livro. Eu o li em menos de 24 horas e queria entrar dentro dele para que tudo aquilo que a Fernanda passou com tanta sabedoria, também fizesse morada em meu coração. Ainda tenho muito a aprender, mas hoje eu vejo o processo como aprendizado para bons dias que virão. Tenho aprendido a depositar em Deus o meu medo e ansiedade ao depender totalmente dele. O processo de viver a vontade de Deus, mesmo que os meus olhos não consigam ver ou entender, tem

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

me transformado diariamente. Sou grata a Deus por este livro!

Adriele, 26 anos, empreendedora

O livro "Enquanto Isso" foi muito importante em uma fase de mudanças financeiras em minha casa. Meu marido havia sido demitido do serviço, e com o acerto, nós decidimos abrir uma pequena empresa. Éramos recém casados, e tudo estava muito difícil. A nossa loja era muito pequena e eu orava muito para que Deus abençoasse este empreendimento. Até então, minha confiança estava no nosso esforço em fazer dar certo. Quando li o "Enquanto Isso", em pouco tempo já o enchi de marcações. Encontrei descanso para esperar o agir do Senhor. Passei a ter confiança em um Deus que cuida de absolutamente tudo. Lembro de orar com o livro em mãos, e dizer ao Senhor que se a loja não fosse o que Ele queria para nós, estava tudo bem, eu continuaria confiando e esperando a vontade dEle.

Pouco tempo depois, recebemos o convite de uns amigos. Eles faziam parte de uma rede de lojas em nossa cidade e nos convidaram para fazer parte deste empreendimento. Esse ano completamos dois anos de loja. O Senhor tem cuidado de nós todos os dias, e continuamos confiando absolutamente tudo nas mãos dEle.

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Natalia Teles

Ganhei o Enquanto Isso alguns anos atrás no período do meu tratamento contra um câncer de mama. Com o diagnóstico do câncer, recebi a notícia de que a quimioterapia poderia me deixar infértil. Porém a maternidade sempre foi o meu sonho. Por isso, sob orientação médica, realizei o congelamento de óvulos.

Durante a quimioterapia eu li o Enquanto Isso e no próprio livro pude escrever uma carta para os meus futuros filhos. Foi uma das coisas mais emocionantes que fiz em minha vida. Em meio a um tratamento como aquele e tantas notícias ruins, pude com os olhos da fé escrever para os meus futuros filhos, que serão fruto de um milagre. Enquanto eu lia, aprendia que maior que qualquer diagnóstico havia um Deus que tinha o controle de tudo. E mais do que a cura física, Deus estava me levando para um período de ressignificação de muitas coisas. Mais importante do que o resultado final, era o processo que eu estava passando e quem eu estava me tornando na jornada. Deus estava me curando não apenas fisicamente, mas também de minhas feridas internas – me amadurecendo e transformando por inteiro. Hoje ainda não fui liberada pelos médicos para

Licensed to edilaine moura - nanyvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

engravidar, pois são 5 anos até remissão completa. Tenho ainda alguns anos pela frente, mas uma certeza eu tenho: um dia meus filhos irão ler a carta que eu fiz para eles no livro Enquanto Isso. Terei a oportunidade de viver Hebreus 11 e testemunhar o milagre da vida, refletir Jesus e glorificar o Seu nome. "Não morrerei; pelo contrário, viverei para contar o que o Senhor fez" (Sl 118:17 NVT).

Nota: em Março de 2021, Natalia terminou o tratamento e está curada do câncer!

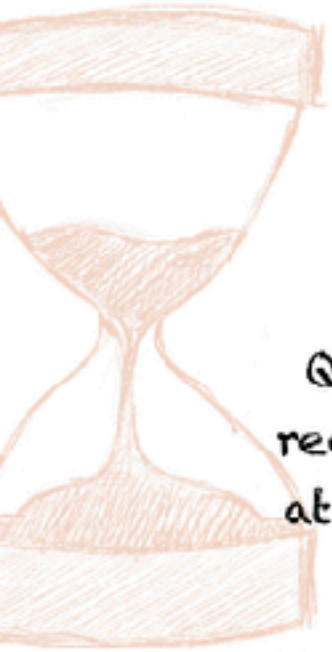
Victoria Medeiros

Ao contrário do que esperavam de mim, eu escolhi me aproximar ainda mais de Deus depois que o meu filho morreu. Acredito que muitas mães se distanciam nesse momento, mas comigo foi diferente. Eu e meu esposo tínhamos problemas de infertilidade e tentamos engravidar por mais de seis anos. Foi uma longa espera para nós. Quando finalmente conseguimos engravidar foi um presente! O meu filho Luís Heitor foi um grande milagre de Deus em nossas vidas. Tive o privilégio de gerá-lo em meu ventre por sete meses e foi o melhor tempo de toda a minha vida. Viveria tudo novamente.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817

Quando eu ainda tentava engravidar, conheci o trabalho da Fernanda e, um mês após perder o meu filho, uma amiga me presenteou com o Enquanto Isso. Estou vivendo meu luto há dois meses e ler o livro neste tempo me trouxe esperança novamente. Eu lia cada palavra e sentia o Senhor falando ao meu coração, trazendo as palavras certas neste momento de dor e de uma nova espera. Com o livro me veio um amadurecimento e um fortalecimento da minha fé. A espera pelo tempo certo de Deus em nossas vidas começou novamente. E eu continuo acreditando no Deus do impossível, Deus de Abraão, de José, de Jacó e de tantos outros que viveram o propósito no tempo certo.

Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



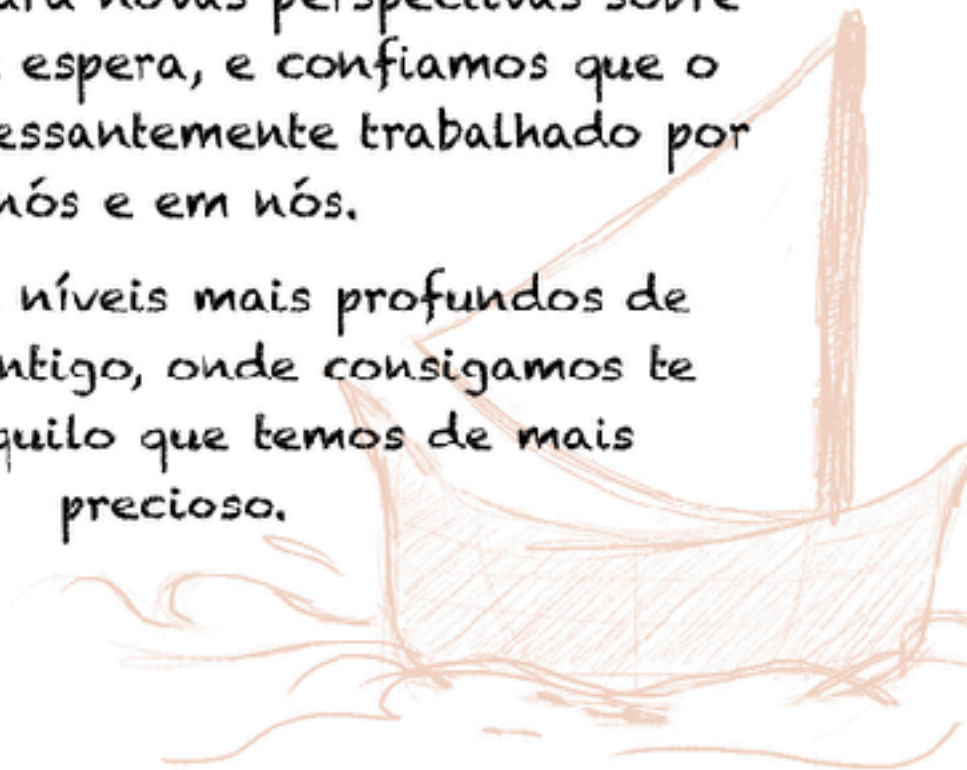
Deus,

Queremos fazer as pazes com o tempo, reestabelecer uma boa relação com ele através do entendimento de que, nele, nossa fé é fortalecida.

Entregamos a chave do nosso carro a Ti, porque te conhecemos e sabemos que Tú és digno de conduzir nossas vidas. Abrimos mão do controle, reconhecemos e nos arrependemos do pecado de endeusar nossas maiores vontades, e te colocamos como centro de tudo.

Que o Seu amor lance fora toda o medo que muitas vezes moldou no nosso coração e nos fez duvidar da Tua bondade. Abrimos nossos olhos para novas perspectivas sobre esse tempo de espera, e confiamos que o Senhor tem incessantemente trabalhado por nós e em nós.

Leva-nos a níveis mais profundos de confiança contigo, onde consigamos te entregar aquilo que temos de mais precioso.



Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817



Já não queremos mais estar interessados em que o Senhor mude nossas circunstâncias, queremos que o Senhor NOS mude e transforme diariamente.

Abrimos nosso coração para receber a Sua boa, perfeita, e agradável vontade, seja ela qual for, em todas as estações. Porque reconhecemos que a maior dádiva da vida é estar com o Senhor, seja no sim ou no não.

Te agradecemos pelo caminho que estamos percorrendo agora e te enxergamos cumprindo Seus propósitos nele.

Deus, Tu és a nossa rocha e fundamento, estabelecemos nossas vidas em Ti.
Em nome de Jesus,

Amém.



Licensed to edilaine moura - nanvvr18@hotmail.com - 128.017.957-04 - HP106416022117817